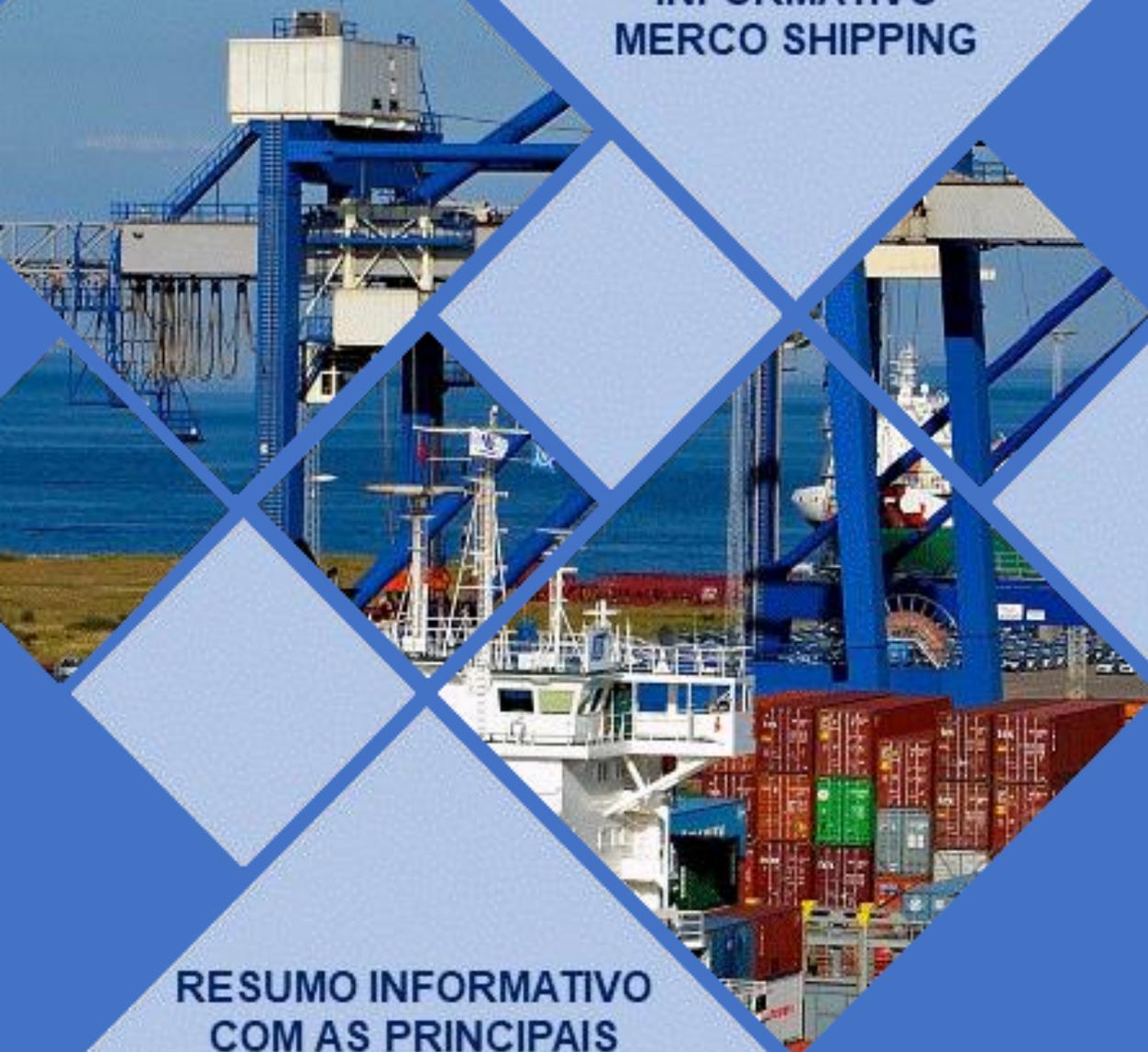


INFORMS

**INFORMATIVO
MERCO SHIPPING**



**RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO**

**Edição 006/2025
Data: 09/01/2025**



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)	4
NOVO ACORDO DO PORTUS NÃO TEM DATA PARA FORMALIZAÇÃO	4
ANTT MUDA FORMA DE CÁLCULO DO PISO MÍNIMO DE FRETE	5
COMÉRCIO MARÍTIMO BRASILEIRO TEM ALTA DE 2,2% EM 2024, REVELA ATP	5
ME – MOVIMENTO ECONÔMICO	6
ENTIDADES PEDEM A LULA RETIRADA DOS ‘JABUTIS’ DO PL DAS DAS EÓLICAS OFF SHORE. ELES PODEM AUMENTAR A CONTA DE LUZ.....	6
POLITIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS COLOCA NEGÓCIOS EM RISCO	7
GOVERNO FEDERAL ESTUDA CONCESSÃO DO ARCO METROPOLITANO DO RECIFE E BRs NO NE	9
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF	11
PRESIDENTE LULA PROMOVE ATO EM BRASÍLIA A FAVOR DA DEMOCRACIA	11
PORTAL PORTO GENTE	12
SANTA CATARINA BATE RECORDE NA EXPORTAÇÃO DE CARNES EM 2024	12
VOLGA E SCHNEIDER ELECTRIC AVANÇAM PARA IMPULSIONAR O CRESCIMENTO DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA.....	13
CONHEÇA AS TENDÊNCIAS QUE VÃO MOLDAR O SETOR LOGÍSTICO EM 2025	15
CNL INFORMA: TRÂNSITO NA MOGI-BERTIOGA LIBERADO POR PARE E SIGA	16
TRATAMENTO DE CANAL.....	16
BE NEWS – BRASIL EXPORT	18
EDITORIAL – O PORTO DO AÇU E O FUTURO VERDE DO BRASIL	18
NACIONAL - HUB – CURTAS - NOVAS TECNOLOGIAS VÃO AMPLIAR MERCADO DE TRABALHO GLOBAL EM 78 MILHÕES DE VAGAS	19
<i>Novos empregos 1</i>	19
<i>Novos empregos 2</i>	19
<i>Novos empregos 3</i>	19
<i>Novos empregos 4</i>	19
<i>Pix: Receita esclarece</i>	19
REGIÃO SUDESTE - PORTO DO AÇU E YAMNA FIRMAM PARCERIA PARA PRODUÇÃO DE AMÔNIA VERDE	20
REGIÃO SUDESTE - LOTE PARANAPANEMA: CONSULTA PÚBLICA TERMINA NESTA SEXTA-FEIRA	21
REGIÃO SUL - RIO GRANDE DO SUL RECEBERÁ INVESTIMENTOS PARA HUB AERONÁUTICO	21
REGIÃO SUL - RIO GRANDE DO SUL RECEBERÁ INVESTIMENTOS PARA FUTURO HUB AERONÁUTICO	22
REGIÃO NORDESTE - PARAÍBA PREVÊ INICIAR CONSTRUÇÃO DA PONTE DO FUTURO AINDA ESTE MÊS	23
NACIONAL - PORTOS MOVIMENTAM 97% DO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO EM 2024	24
MERCOSUL - ARGENTINA TERÁ NOVO TERMINAL MULTIPROPÓSITO COM FOCO NAS EXPORTAÇÕES	25
INTERNACIONAL - COMBATE AO FOGO EM LOS ANGELES LEVA À SUSPENSÃO DE VOOS EM REGIÕES CRÍTICAS	26
BAHIA ECONÔMICA - BA	27
SALVADOR BAHIA AIRPORT É DESTAQUE EM RANKING INTERNACIONAL DE PONTUALIDADE ENTRE AEROPORTOS DE PEQUENO PORTE	27
COMPRA DA BAMIN, INCLUINDO A FIOLE, PELA VALE AVANÇA.....	28
ACORDO DA VALE COM ANTT ABRE CAMINHO PARA FCA FICAR COM O CORREDOR FERROVIÁRIO BAHIA/MINAS. MAS MINAS QUER TODO O INVESTIMENTO.....	28
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP	29
SANTA CATARINA BATE REGISTRO DE EMBARQUE DE CARNES PARA EXPORTAÇÃO	29
MINAS GERAIS FECHA 2024 COM US\$ 41,9 BI EM EXPORTAÇÕES	30
EXPORTAÇÕES E PRODUÇÃO INDUSTRIAL DA ALEMANHA SOBEM ALÉM DO ESPERADO EM NOVEMBRO	31
FENABRAVE: VENDAS DE VEÍCULOS NOVOS NO BRASIL CRESCEM 14,2% EM 2024	32
CMA CGM BRASIL REFORÇA SOLUÇÕES INTERMODAIS SUSTENTÁVEIS COM INTEGRAÇÃO FERROVIÁRIA	32
AGRO DO BRASIL EXPORTA R\$ 1 TRILHÃO EM 2024, SEGUNDO MAIOR VALOR DA HISTÓRIA.....	33
TERMINAIS PORTUÁRIOS MOVIMENTAM 97,2% DO COMÉRCIO DO BRASIL	34
JORNAL O GLOBO – RJ	35
LULA CONVOCA REUNIÃO E DEFENDE SOBERANIA DOS PAÍSES APÓS DECISÃO DA META: 'EXTREMAMENTE GRAVE'.....	35
HADDAD DIZ QUE LULA IRÁ VETAR MEDIDAS COM IMPACTO DIRETO NAS CONTAS PÚBLICAS EM PROJETO DE DÍVIDA DOS ESTADOS.....	36
VENDAS NO COMÉRCIO FREIAM COM DÓLAR E JUROS MAIS ALTOS. CRESCIMENTO DO SETOR DEVE DESACELERAR EM 2025 ..	36



COM CHINA DESACELERANDO, VOLKSWAGEN VENDEU MENOS CARROS DO QUE O ESPERADO EM 2024	38
NOVAS DESCOBERTAS ELEVAM RESERVAS DE LÍTIO DA CHINA PARA SEGUNDA MAIOR DO MUNDO	38
ALINHAMENTO DA META COM DONALD TRUMP PROVOCA TEMOR NO GOVERNO LULA E NO TSE.....	40
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....	42
POR QUE A ALTA DO DÓLAR AINDA NÃO CHEGOU AO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS DA PETROBRAS	42
DOIS AEROPORTOS BRASILEIROS ESTÃO ENTRE OS MAIS PONTUAIS DO MUNDO; VEJA RANKINGS POR CATEGORIA.....	44
OPINIÃO - COP-30: SEM TEMPO PARA ERRAR.....	45
VALOR ECONÔMICO (SP).....	46
TRABALHADORES PORTUÁRIOS CHEGAM A ACORDO E EVITAM GREVE NOS EUA.....	46
BNDES APROVA R\$ 246 MILHÕES EM GARANTIAS PARA AMPLIAÇÃO DO GRUPO SIMPAR NO PORTO DE ARATU	47
IMPORTAÇÕES DE GÁS NATURAL LIQUEFEITO DA RÚSSIA PELA EUROPA CHEGAM A NÍVEIS RECORDES	48
GOVERNO FAZ NOVA OFENSIVA EM CONSTRUÇÃO NAVAL.....	49
PORTAL PORTOS E NAVIOS.....	51
FERROPORT REFORÇA REFLORESTAMENTO E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS	51
INDÚSTRIA NAVAL E SETOR PORTUÁRIO REGISTRAM MELHOR DESEMPENHO EM MAIS DE UMA DÉCADA EM 2024.....	51
MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA NO BRASIL ALCANÇA 1,2 BILHÃO DE TONELADAS ATÉ NOVEMBRO DE 2024	52
SANTOS BRASIL AMPLIA CAPACIDADE NO PORTO DO ITAQUI E AVANÇA EM TERMINAIS DE GRANÉIS LÍQUIDOS	52
CARTEIRA GLOBAL DE ENCOMENDAS DE NAVIOS PORTA-CONTÊNERES ATINGE RECORDE DE 8,3 MILHÕES DE TEUS.....	53
CONSTRUTORA SUL-COREANA INICIA CONSTRUÇÃO DO PRIMEIRO NAVIO MOVIDO A AMÔNIA DO MUNDO	53
PROPOSTA DE PRECIFICAÇÃO DE EMISSÕES MARÍTIMAS É APRESENTADA À IMO POR 47 PAÍSES E ICS	54
PROSAFE AMPLIA CONTRATO DO SAFE ZEPHYRUS COM A PETROBRAS ATÉ 2027	54
ESTALEIROS DE XANGAI AMPLIAM PRODUÇÃO E RECEBEM PEDIDOS RECORDES EM 2024	55
DP WORLD ULTRAPASSA 100 MILHÕES DE TEUS E CONSOLIDA LIDERANÇA NO COMÉRCIO GLOBAL.....	55
PORTO DO AÇU E YAMNA ANUNCIAM ACORDO PARA DESENVOLVIMENTO DE UMA PLANTA DE AMÔNIA VERDE.....	56
PROJETO PUERTO BARÚ NO PANAMÁ AVANÇA APÓS APROVAÇÃO DO SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	57
ARGENTINA CRIA AGÊNCIA NACIONAL DE PORTOS E NAVEGAÇÃO (ANPYN)	57
COSTA SMERALDA REALIZA PRIMEIRO REABASTECIMENTO DE GNL EM DUBAI	58
LDO 2025 INCLUI ENSINO MARÍTIMO COMO DESPESA OBRIGATÓRIA	58
KEPLER WEBER BATE RECORDE COM 306 OBRAS SIMULTÂNEAS EM 2024	59
INDÚSTRIA CRESCE 3,2% EM 2024, MAS ENFRENTA DESAFIOS EM 2025	59
TERMINAIS PORTUÁRIOS MOVIMENTAM 97,2% DO COMÉRCIO EXTERIORBRASILEIRO EM 2024	60
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	60
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	60



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

NOVO ACORDO DO PORTUS NÃO TEM DATA PARA FORMALIZAÇÃO

Patrocinadoras destinarão R\$ 1,15 bilhão

Por **Bárbara Farias**



Sede da APS: estatal responsável pelo Porto de Santos conta com 49% dos beneficiários do Portus (AT/Arquivo)

Aprovado por unanimidade por beneficiários de todo o País no ano passado, o novo acordo do Portus - Instituto de Seguridade Social ainda não tem data para ser formalizado. O acordo representará a injeção de R\$ 1,15 bilhão pelas patrocinadoras, as companhias docas existentes em vários estados.

O Portus está sob intervenção da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), que poderá se encerrar neste ano. Atualmente, possui 8.051 beneficiários, entre aposentados e pensionistas, em todo o País, sendo 3.949 somente na Autoridade Portuária de Santos (antiga Companhia Docas do Estado de São Paulo, Codesp), ou seja, 49,05% do total.

Acordo de 2024

Conforme o acordo, os benefícios terão um reajuste de 12,81% retroativo a abril de 2024 e recomposição pela inflação de 2024 a partir deste mês. Além disso, a contribuição extraordinária será reduzida de 18,47% para 13,93%. Com isso, o desconto mensal passará a ser de 23,93%, incluindo os 10% da contribuição normal. O adicional foi criado com o objetivo de reequilibrar as finanças do Portus.

O interventor do Portus, Luis Gustavo da Cunha Barbosa, afirmou que as tratativas em relação ao acordo costurado em 2024 estão em fase avançada. “Hoje, aguarda-se a manifestação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, vinculada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, que está analisando todos os pareceres, atas de aprovação pelos órgãos de governança e o relatório de segunda opinião sobre o acordo, exigido pela própria Secretaria de Governança”.

Segundo ele, a próxima etapa será a formalização do termo de conciliação elaborado pela Câmara de Mediação e de Conciliação da Administração Pública Federal, vinculada à Advocacia-Geral da União”.

A proposta precisa ainda da chancela do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. Ao final de toda a tramitação, precisará ser assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Fim da intervenção

Sobre o fim da intervenção no fundo de pensão, Barbosa informou que “a portaria de nomeação do interventor tem prazo limite até o final de janeiro. Contudo, o prazo pode ser dilatado a fim de se concluir “o processo de transição para a nova diretoria e conselhos. Ressalta-se que a celebração do novo acordo é condição essencial para o encerramento da intervenção.

O assistente do Portus, Sócrates Chaves, que compõe o grupo técnico que elaborou o novo acordo, é cotado para assumir a presidência do instituto.

À Reportagem, ele comentou que as etapas e procedimentos necessários para habilitação, seleção e eleição da nova diretoria e conselhos estão “em sua regular tramitação interna no Portus”.

Ainda de acordo com ele, “esses processos seguem os requisitos estabelecidos pela legislação de previdência complementar e o estatuto da entidade”.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 09/01/2025

ANTT MUDA FORMA DE CÁLCULO DO PISO MÍNIMO DE FRETE

A medida considera a alta nos custos operacionais do transporte rodoviário

Por A Tribuna Digital - SP – Estádio Copnenteudo



A expectativa da diretoria da agência é o novo piso reflita de forma mais precisa os custos reais do setor (Vanessa Rodrigues/AT)

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publicou no Diário Oficial da União, em 30 de dezembro, a revisão da Resolução 5.867/2020, atualizando os coeficientes que definem os pisos mínimos de frete. A medida considera a alta nos custos operacionais do transporte rodoviário, como combustível e manutenção, e busca corrigir defasagens geradas pelos reajustes anteriores baseados apenas no Índice Nacional de

Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Segundo a ANTT, a revisão reflete de forma mais precisa os custos reais enfrentados pelo setor. A agência também instituiu uma multa de R\$ 550,00 para transportadoras que não declararem corretamente o valor do frete nos documentos fiscais, omitirem a informação ou apresentarem valores abaixo do piso mínimo estabelecido.

A aprovação ocorreu durante a 87ª reunião extraordinária de diretoria da agência, em 27 de dezembro, após consulta pública realizada entre 23 de outubro e 22 de novembro. O processo de revisão foi iniciado em junho do ano passado, por meio de contribuições do setor que embasaram os estudos de atualização dos coeficientes.

De acordo com a ANTT, as alterações foram consideradas necessárias devido à elevação dos preços de insumos, como diesel e peças de reposição, ao longo de 2024. Apenas a aplicação do IPCA não seria suficiente para refletir a realidade dos custos enfrentados pelo setor, justificou a agência.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 09/01/2025

COMÉRCIO MARÍTIMO BRASILEIRO TEM ALTA DE 2,2% EM 2024, REVELA ATP

Estudo aponta que portos nacionais são responsáveis por 97,2% do volume total de exportações e importações

Por A Tribuna Digital - SP – Estádio Copnenteudo



Corrente de comércio brasileira via marítima somou US\$ 492,5 bilhões (cerca de R\$ 3 trilhões) em 2024 (Carlos Nogueira/Arquivo/AT)

Levantamento da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) mostra que a corrente de comércio brasileira via marítima somou US\$ 492,5 bilhões (cerca de R\$ 3 trilhões) em 2024, registrando um crescimento de 2,24% em comparação com 2023, enquanto a balança comercial brasileira via marítima recuou 12,9% na mesma comparação.

A corrente comercial é a soma das exportações com as importações, já a balança comercial, ou saldo, é a diferença entre as vendas e as compras externas. No caso brasileiro, o saldo é positivo.

Segundo o estudo feito pela Coordenação de Pesquisas e Desenvolvimento da entidade, os portos brasileiros consolidaram sua posição como motores do comércio exterior no ano passado, sendo responsáveis por 97,2% do volume total de exportações e importações. Em valor FOB (Free On Board), a representatividade foi de 82,1%.

“Para sustentar esse protagonismo, investimentos contínuos em infraestrutura e eficiência serão cruciais, garantindo que o Brasil mantenha sua competitividade e explore novas oportunidades no mercado internacional”, ressalta o presidente da ATP, Murillo Barbosa.

De acordo com a ATP, a balança comercial brasileira foi pressionada no ano passado pelo aumento das importações e pela queda no valor médio de commodities-chave, como soja (-16,5%), combustíveis minerais (-4,07%) e minérios (-3,06%). Por outro lado, alguns produtos brasileiros ganharam destaque no cenário internacional.

“O café, por exemplo, registrou um crescimento impressionante de 52,7% em valor FOB, impulsionado por uma alta tanto na quantidade exportada quanto nos preços médios. A celulose também apresentou resultados positivos, com um aumento de 34,8% no mesmo indicador, consolidando-se como um dos principais itens da pauta exportadora do País”, informa a ATP.

A associação reúne 35 empresas de grande porte e congrega 69 terminais privados no Brasil. Juntas, as associadas movimentam 60% da carga portuária brasileira e respondem pela geração de 47 mil empregos diretos e indiretos.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 09/01/2025



ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

ENTIDADES PEDEM A LULA RETIRADA DOS ‘JABUTIS’ DO PL DAS DAS EÓLICAS OFF SHORE. ELES PODEM AUMENTAR A CONTA DE LUZ

Os jabutis incluem a implantação de térmicas para produzirem, ininterruptamente, 4 gigawatts e prorrogação dos subsídios das térmicas a carvão

Por Ângela Fernanda Belfort - angela.belfort@movimentoeconomico.com.br



A conta de luz dos brasileiros pode ficar mais cara com os subsídios colocados pelo Congresso Nacional no PL das eólicas offshore. Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Pelo menos 12 entidades estão contra as emendas, chamadas jabutis, que foram colocadas no Projeto de Lei 576/2021 – conhecido como o marco legal das eólicas offshore – e pedem o veto do presidente Lula (PT) aos artigos 19,22 e 23 que vão trazer um aumento do custo da energia elétrica estimado em R\$ 545 bilhões até 2050, o que equivale a cerca de R\$ 22 bilhões por ano e uma alta, média, de 9% na

conta de luz. Aprovado pelo Congresso Nacional no final do ano passado, Lula pode vetar os artigos até esta sexta-feira (10).

A previsão é de que a sanção presidencial do PL ocorra até o começo da próxima semana. “Os artigos citados acima não têm nada a ver com as eólicas offshore. Há uma grande preocupação hoje com o preço da energia, que vai subir com estes jabutis”, resumiu o presidente da Associação Nacional dos Consumidores de Energia (Anace), Carlos Faria.

Um dos jabutis prevê a contratação compulsória de um total de 4 gigawatts (GW) de energia a serem produzidos por termelétricas. Segundo Carlos, isso significa que estas térmicas vão produzir sem parar, caso esta energia seja necessária ou não. Geralmente, no setor elétrico brasileiro primeiro são despachadas as geradoras que têm o custo mais barato de produção, como as grandes hidrelétricas, as usinas eólicas e solares. As térmicas entram, principalmente, quando as mais baratas não podem produzir ou quando é necessário dar mais segurança ao Sistema Interligado Nacional (SIN) já que a geração solar e eólica são consideradas intermitentes, porque podem parar de produzir, repentinamente.

As emendas também vão na contramão da descarbonização tão defendida na atual gestão do governo federal. Uma dos jabutis prorrogou os subsídios das térmicas a carvão até 2050. O combustível a ser usado pelas térmicas que vão produzir os 4 GW é o gás natural, que é fóssil e contribui para o aquecimento global assim como o carvão. “Há uma estimativa de que o setor elétrico vai aumentar em 25% as suas emissões com esses jabutis”, contou Carlos.

A Anace faz parte de um grupo de 12 entidades que encaminharam uma carta ao presidente Lula pedindo para vetar os jabutis. A correspondência conta com a assinatura de alguns das entidades mais representativas do setor elétrico, como a Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia (Abradee), Associação Brasileira das Comercializadoras de Energia (Abracell), União pela Energia, Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (ABEEólica), entre outras.



O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, fala sobre o jabutis e diz que é preciso planejamento para implementar novos empreendimentos de geração de energia. Foto: Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil.

Ministro se posiciona sobre os ‘jabutis’

Ao ser contatado pela reportagem do Movimento Econômico, a assessoria de imprensa do Ministério de Minas e Energia enviou um áudio de uma entrevista que ocorreu na quarta-feira (08), em Brasília. Durante a coletiva, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira diz acreditar que o presidente Lula vai vetar “os jabutis” do PL das eólicas offshore.

Na entrevista, Alexandre Silveira disse haver um consenso dentro do governo e do setor elétrico sobre os jabutis e que conversou longamente sobre o assunto com o presidente Lula. “Energia é um insumo fundamental para o crescimento nacional” que a atual gestão deseja implementar, segundo o ministro. Ele lembrou também que já se posicionou publicamente sobre estes vetos.

“Novas gerações no sistema requerem planejamento para poder se avançar na implementação de custos. A outra questão é essa: o custo da energia”, comentou o ministro, se referindo ao impacto que os jabutis podem ter na conta de luz dos brasileiros.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 09/01/2025

POLITIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS COLOCA NEGÓCIOS EM RISCO

Decisão da Meta, de abandonar o programa de checagem de fatos mistura política e economia, ameaçando que usa as redes como negócio

Por Márcio Didier - marcio.didier@movimentoeconomico.com.br

Uma decisão que reverbera fortemente na economia com um complicador de o debate estar contaminado pela política. O anúncio do CEO da Meta, empresa que engloba o Facebook, Instagram e WhatsApp, Mark Zuckerberg, de que a empresa vai abandonar o programa de checagem de fatos nos Estados Unidos, deixou o mundo em suspense em relação aos efeitos e o alcance da decisão. Há o temor de que as redes sociais virem terra de ninguém, sem controle. Um espaço amplo e sem

freio para o extremismo político. E que isso acabe prejudicando um mecanismo de negócio amplamente utilizado para o comércio.



Liberdade para propagar fake news pode levar a restrições das redes sociais em vários países/ Foto: Pedro França/Agência Senado

Presidente do Porto Digital, Pierre Lucena se diz preocupado com a “politização do business”. Lembrando o episódio em que o X (antigo Twitter) foi proibido por mais de 40 dias no Brasil, ele teme os prejuízos provocados caso os produtos da Meta sejam tirados do ar. Isso porque, num mundo cada vez mais digital, as

perdas econômicas seriam grandes.

“E o investimento que foi feito pelas empresas que colocaram produtos no Instagram? Que pagaram propaganda lá. Fizeram base por lá. Você coloca em risco um negócio por questões políticas. O negócio tá lá como um negócio ou ele tá ali para fazer política? Essa pergunta que ninguém quer responder”, destacou Pierre.



Pierre Lucena, do Porto Digital, alerta para o risco da contaminação política na decisão da Meta Foto Instagram

Ele alerta para outras questões, que vão além da política ou da economia. Com a falta de um filtro, muitos crimes vão ocorrer e não há clareza do que vai ocorrer com o fim das checagens.

“A gente não sabe como vai ficar. Isso é um fato. (hoje) são retirados conteúdo do ar todo dia. Você coloca uma imagem de uma criança lá, ele vai tirar, certo? Você fala um palavrão lá, ele não permitia. Como vai ficar a partir de agora?” indagou o presidente do Porto Digital, sobre a mudança de posição da Meta.

Professor e cientista político Hely Ferreira enxerga um outro problema, que é o debate sobre liberdade de expressão. Segundo ele, a agenda hoje em dia está sendo praticamente ditada pelas redes sociais, mas há pessoas que não têm filtro suficiente. Ele lembra uma frase do pai do liberalismo, John Locke, para dizer que há limite para essa “liberdade de expressão”.

“John Locke dizia: liberdade é o fazer tudo aquilo que a lei me garante. Há pessoas que usam de má-fé, se apropriam desse instrumento para querer enganar os outros. As redes sociais precisam ter responsabilidade com o que é feito em seus espaços. Isso não significa dizer que é censura. Censura é outra coisa. A irresponsabilidade nas redes pode causar estragos na vida de muita gente”, analisou o professor Hely.



Estragos das redes sociais

Sociólogo, cientista político, colunista da Band News, o professor Rudá Ricci avalia que as redes sociais já vêm provocando estragos ao longo dos anos no âmbito político e a situação pode se agravar com o fim dos mecanismos de moderação.

Professor Rudá Ricci afirma que as redes sociais já vêm provocando estragos ao longo dos anos Foto: Instagram

“O problema é que de fato nós não temos nenhuma arma mundial para coibir esse pendor anti-civilizatório das megaempresas de comunicação, como a Meta. Os grandes aparelhos e fóruns multilaterais que

foram criados depois da Segunda Guerra Mundial estão esfacelados. São só instituições simbólicas, de um tempo que já acabou. Então esse é o grande desafio que nós temos nesse momento”, avaliou o professor Rudá.

A matemática financeira da Meta

Essa mudança no posicionamento do grupo Meta sinaliza componentes que envolvem, além da questão política, com a vitória de Donald Trump e uma guinada mundial à direita, um outro componente interno da empresa, de questão administrativa de corte de custo. Essa é a visão do cientista político e professor da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Elton Gomes.

Ele avalia que é “muito mais barato” partir para uma solução como a adotada pelo X (ex-Twitter) de notas da comunidade, em que os próprios usuários de autorregulam, evitando maiores distorções.

“É mais barato do que você ter equipes dia e noite preparadas para poder fiscalizar conteúdo, uma coisa humanamente impossível. O volume de interações que você tem em redes como o Facebook ou o Instagram, excluindo o WhatsApp, que tem criptografia de ponta a ponta, é gigantesco. Então, para você manter equipes de prontidão para poder fazer moderação custa muito caro e a eficácia é baixíssima, porque você nunca vai conseguir dar conta”, explicou o professor Elton.

Ele acrescenta, também, que a vitória de Donald Trump precipitou a mudança na diretriz da Meta, algo que Zuckerberg já dava sinais há algum tempo, na visão do professor da UFPI. “Mark Zuckerberg chegou à conclusão que o clima político nos Estados Unidos e nos países do ocidente, nas democracias liberais do ocidente, está mudando a janela de Overton, como a gente fala da Ciência Política, está se movendo pronunciadamente da esquerda para a direita. Uma das pautas dessa direita conservadora em termos de costume liberal, em termos econômicos, é a liberdade de expressão. Inclusive a liberdade para que se possa cometer erros”, provocou Elton Gomes.

A reação à decisão da Meta

Mas toda ação precipita uma reação, como prega a terceira lei de Newton. O presidente do Porto Digital, Pierre Lucena, acredita que a mudança na Meta tem como pano de fundo a disputa econômica entre os Estados Unidos e a China. Nesse contexto, a Europa e países como o Brasil, que negociam com os dois lados, etram na mira da mudança.

“É óbvio que as democracias vão responder, vão reagir a isso. Porque a fala dele (Zuckerberg), carrega um conteúdo político e, principalmente, um conteúdo preocupante, que é a intromissão nas legislações de outros lugares, especialmente da Europa, que vem discutindo a responsabilização das plataformas pelos conteúdos que são colocados lá. Embora sejam remuneradas pelos conteúdos, não querem assumir a responsabilização do que está lá. Todo mundo é defensor da liberdade de expressão até o momento em que a sua filha tá sendo difamada na internet”, finalizou Pierre Lucena.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 09/01/2025

GOVERNO FEDERAL ESTUDA CONCESSÃO DO ARCO METROPOLITANO DO RECIFE E BRS NO NE

Estudos iniciais vão analisar o potencial de rodovias e viabilidade de concessões

Por **Vanessa Siqueira** - vanessa.siqueira@movimentoeconomico.com.br



As obras do trecho sul do Arco Metropolitano devem ter início em abril do próximo ano Foto: Hesíodo Góes/Secom

O Nordeste estará em destaque nos investimentos federais para melhoria da mobilidade em rodovias e obras de ampliação da malha ferroviária. Um dos pontos que começa a ser estudado pelo Ministério dos Transportes é a concessão de rodovias na região. Em Pernambuco, por exemplo, três rodovias e o futuro Arco Metropolitano estão em fase inicial de

estudos para serem administradas pela iniciativa privada.

Ao Movimento Econômico, a pasta informou que além das estradas em Pernambuco, outras situadas em diversos estados da região também serão alvo de estudos técnicos para análise de viabilidade de concessão à iniciativa privada.

Alagoas

Recentemente, o ministro dos Transportes, Renan Filho, publicou portaria no Diário Oficial da União autorizando a federalização de três trechos de rodovias alagoanas, localizadas no Litoral Sul do Estado, e que passarão a integrar a malha federal do país na futura BR-349.

A Secretaria Nacional de Transporte Rodoviário informou ao ME que estes trechos não serão concedidos, uma vez que as obras previstas serão realizadas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). “Isso vai possibilitar mais investimentos se comparado à condição atual. Assim, as estradas ficarão mais adequadas à função de integração nacional”, esclareceu.

Concessão de rodovias

Porém, outras rodovias do Nordeste entram no radar do Ministério dos Transportes para que sejam avaliadas a possibilidade de concessão. Segundo o MT, as estradas com potencial de serem concedidas possibilitarão que os recursos públicos possam ser transferidos para outras estradas, o que contribuiria para a melhoria da malha como um todo.

“No entanto, oportuno esclarecer que nem sempre os estudos se mostram viáveis: ou seja, estudar uma rodovia não significa que ela será necessariamente concedida”, ressaltou a Secretaria Nacional de Transporte Rodoviário.

Apesar da cautela em falar sobre concessões em rodovias no Nordeste, a pasta afirmou que há estudos iniciais para a concessão da rodovia BR-116/324/BA/PE, entre as cidades de Feira de Santana, na Bahia, até Salgueiro, em Pernambuco, e no segmento da BR-324/BA no anel de Feira de Santana.

Também há estudos para o Arco Metropolitano de Recife, da Variante de Abreu e Lima/PE e a estrada de Contorno de Fortaleza/CE.

A rodovia BR-232, no trecho que liga o Agreste ao Sertão pernambucano, também aparece na lista de estudos, além de trecho da BR-101 entre o entroncamento com a BR-324, na Bahia, até a cidade de Natal, no Rio Grande do Norte; estudos para a BR-116/304 entre Fortaleza e Natal; BR-230, na Paraíba e a BR-235 em Sergipe.



Governadora Raquel Lyra lançou em outubro o PE na Estrada, programa que vai investir mais de R\$ 5 bilhões na infraestrutura viária do Estado. Foto: Seduh/PE

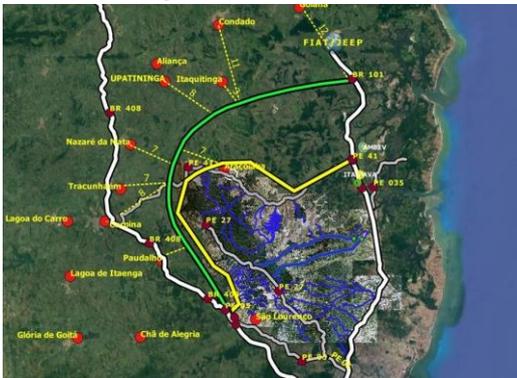
Pernambuco vai investir mais de R\$ 5 bi em rodovias

Em outubro, a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, lançou o programa Pé na Estrada, que pretende investir R\$ 5,1 bilhões em obras de implantação, restauração e conservação, numa extensão total de mais de 3,5 mil quilômetros de malha viária no estado.

“A recuperação da malha rodoviária de Pernambuco é crucial para o desenvolvimento do Estado e o crescimento do nosso turismo, por isso, esta é uma prioridade para todo o time do governo. Para termos sucesso nesse desafio, não há outra saída que não seja garantir investimento. E é isso o que estamos fazendo. Neste mês de outubro ultrapassamos a marca de mil quilômetros de estradas

recuperadas, com obras em todas as regiões do Estado, e o trabalho não para. Pelo contrário, ele só cresce”, afirmou a governadora Raquel Lyra.

Arco Metropolitano



O trecho Sul do Arco Metropolitano de Recife foi incluído no programa e pretende melhorar o tráfego entre as cidades de Jaboatão dos Guararapes e Recife. O Arco Sul é dividido em dois segmentos. O primeiro fica entre a BR-101, em Paudalho, até a BR-232, em Moreno. O outro fica entre Moreno e a BR-101 Sul, no Cabo de Santo Agostinho. Os investimentos no Arco somam R\$ 1,3 bilhão.

Arco Metropolitano do Recife: o traçado em verde representa o eixo norte do Arco Metropolitano que corta a Área de Proteção Ambiental e que resultou em batalha judicial. Foto: Reprodução/Foto: Reprodução

Em outubro do ano passado, o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) suspendeu a decisão que paralisava as obras do Arco Metropolitano e da Escola de Sargentos do Exército na APA Aldeia-Beberibe, uma área de proteção ambiental. A liminar anterior, emitida pela 1ª Vara Cível de São Lourenço da Mata, atendia a um pedido do Ministério Público de Pernambuco (MPPE), que argumentava pela necessidade de proteção da região até a definição formal de um corredor ecológico.

No entanto, o TJPE decidiu acatar o pedido do Governo de Pernambuco e da Agência Estadual do Meio Ambiente (CPRH), o que permite a continuidade das obras sob a justificativa de seu “positivo impacto econômico” e também porque não foi identificado que haverá “qualquer dano concreto ao meio ambiente” com a construção da rodovia e da unidade do Exército. Juntos, o Arco Metropolitano e a Escola de Sargentos representam um investimento de R\$ 3,1 bilhões em obras e infraestrutura.

BRs duplicadas

Já a duplicação da BR-232 está em fase de elaboração de projetos. No ano passado, por conta do lançamento do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) pelo Governo Federal e da proximidade do fim do período de delegação da rodovia ao Governo de Pernambuco, em 2027, os dois entes avançaram no diálogo para realizar melhorias na estrada.

O acerto é o de que a gestão estadual elabore os projetos básico e executivo de dois trechos – de São Caetano a Arcoverde e de Arcoverde a Serra Talhada – e que a União execute a obra com recursos do PAC.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 09/01/2025



Cerimônia que relembrou os dois anos dos ataques aos prédios dos Poderes teve início no Palácio do Planalto e terminou na praça dos Três Poderes em ato simbólico

Cerimônia no Planalto celebrou a restauração da democracia - Foto: Vosmar Rosa/MPor

No Palácio do Planalto, o presidente Luís Inácio Lula da Silva reuniu, nesta quarta-feira (8), ministros, representantes

do Legislativo e Judiciário, políticos e aliados do governo para cerimônia que marcou os dois anos dos atos golpistas que ocorreram na capital em 8 de janeiro de 2023. A ministra em exercício do Ministério de Portos e Aeroportos, Marina Pescatori, participou do evento ao lado das demais autoridades.

Durante os atos que marcam os dois anos da invasão das sedes dos Três Poderes, Lula fez a reintegração de obras de arte que foram vandalizadas, como o quadro *As Mulatas*, a escultura em bronze *O Flautista*, de Bruno Giorgi, e a escultura de madeira *Galhos e Sombras*, de Frans Krajcberg, todas restauradas.



Ministra em exercício, Marina Pescatori

"Hoje é dia de dizer em alto e bom som, ainda estamos aqui", o presidente iniciou o seu discurso fazendo referência ao filme sobre a história de Eunice Paiva, esposa do deputado assassinado pela ditadura, Rubens Paiva. "Estamos aqui para dizer que estamos vivos, que a democracia está viva ao contrário do que planejam golpistas de 8 janeiro de 2023. Estamos aqui, mulheres e homens, de diferentes origens, crenças, unidos por uma causa em comum. Estamos aqui pra dizer alto e bom som: ditadura nunca mais, democracia sempre", continuou o presidente.

Lula disse ainda que os Três Poderes serão implacáveis contra quaisquer tentativas de golpe. "Os responsáveis pelo 8 de janeiro estão sendo investigados e punidos. Ninguém foi ou será preso injustamente. Todos pagarão pelos crimes que cometeram. Todos. Inclusive os que planejaram o assassinato do presidente, do vice-presidente da República e do presidente do Supremo Tribunal Eleitoral", afirmou.

Durante a cerimônia, o presidente assinou decreto que cria o prêmio Eunice Paiva de Defesa da Democracia, para reconhecer personalidades que se destacam na defesa da democracia. O documento também foi assinado pelo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, pelo advogado-geral da União, Jorge Messias, e pelos netos de Eunice e Rubens Paiva, Chico Rubens Paiva e João Francisco Paiva Avelino.

Após os discursos, o presidente Lula e demais autoridades desceram a rampa do Planalto até a Praça dos Três Poderes para a cerimônia simbólica do abraço pela democracia.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF
Data: 09/01/2025



PORTAL PORTO GENTE

SANTA CATARINA BATE RECORDE NA EXPORTAÇÃO DE CARNES EM 2024

Por Maithe Morotti

Santa Catarina bateu recorde na exportação total de carnes em 2024, conquistou o melhor resultado de toda série histórica iniciada em 1997 e superou o maior desempenho anual que foi registrado em 2023. Esse patamar foi alcançado com embarque de 1,97 milhão de toneladas de carnes no ano (frangos, suínos, perus, patos e marrecos, bovinos, entre outras) com alta de 6,6% na quantidade exportada em relação ao ano anterior. As receitas foram de US\$ 4,15 bilhões, crescimento de 3,2% em relação a 2023.

Os números são divulgados pelo Ministério da Economia e sistematizados pelo Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Epagri/Cepa). Em 2024, SC foi responsável por 20,4% do

volume de carnes exportadas pelo Brasil. É o segundo principal exportador de carne do país, atrás apenas do Paraná.

"A produção de Santa Catarina é de excelência, por isso todo mundo quer comprar do nosso estado. Esse desempenho histórico é resultado do trabalho duro do nosso produtor, de toda a cadeia produtiva e do trabalho sério do governo do Estado para manter a sanidade dos rebanhos", frisa o governador Jorginho Mello.



"De cada cinco quilos de carnes exportadas pelo Brasil, um é de Santa Catarina. Nossas carnes chegaram a 148 países no ano passado. Essa é mais uma demonstração da força da produção de Santa Catarina e a preocupação em manter a sanidade animal e vegetal, por meio do trabalho integrado de todo setor produtivo", reforça o secretário de Estado da Agricultura e Pecuária, Valdir Colatto.

Suínos

Santa Catarina exportou 719,4 mil toneladas de carne suína (in natura, industrializada e miúdos) em 2024, alta de 9,3% em relação aos embarques do ano anterior. As receitas foram de US\$ 1,70 bilhão, crescimento de 8% na comparação com 2023. No acumulado do ano passado, a exportação de carne suína atingiu os melhores resultados da história, com recorde em quantidade exportada e receita gerada.

O analista da Epagri/Cepa, Alexandre Giehl, explica que a maioria dos principais destinos comprou mais carne suína de Santa Catarina, o destaque foi às Filipinas, que apresentou altas de 48,2% em quantidade e de 39% em receitas, Japão (131,7% e 132,2%) e México (51,0% e 45,6%). "Em 2024, as Filipinas tornaram-se o principal comprador da carne suína catarinense, posição que era ocupada pela China desde 2018, que agora está na segunda posição, seguida pelo Japão. Essas mudanças criaram um cenário mais estável para o setor, já que não há uma dependência tão grande em relação a um único país importador", enfatiza Giehl.

Frangos

De janeiro a dezembro de 2024, Santa Catarina exportou 1,17 milhão de toneladas de frangos, alta de 5,7% em relação ao montante embarcado no ano anterior. As receitas atingiram US\$ 2,29 bilhões, crescimento de 0,2% na comparação com as do mesmo período de 2023. Com esse desempenho, a exportação de carne de frango bateu recorde em 2024 nas receitas geradas.

A maioria dos principais destinos apresentou variação positiva na comparação entre 2024 e 2023. O Japão teve destaque com crescimento de 25,2% em quantidade e 8,4% em valor, é o principal destino do frango catarinense e respondeu por 12,4% das exportações deste produto no ano passado.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 09/01/2025

VOLGA E SCHNEIDER ELECTRIC AVANÇAM PARA IMPULSIONAR O CRESCIMENTO DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA

Por Maithe Morotti

Parceria entre as companhias contempla tecnologia de ponta, capacitação de colaboradores, suporte estratégico e expansão para novos mercados

São Paulo (Brasil), janeiro de 2025 – Volga e Schneider Electric, líder global na transformação digital da gestão de energia e automação, avançam para fomentar o crescimento do setor de energia

elétrica no Brasil e no mundo. A parceria entre as duas companhias contempla tecnologia de ponta, capacitação de colaboradores, suporte estratégico e expansão para novos mercados.

Desde 2008, a Volga mantém uma colaboração sólida com a Schneider Electric. Esse relacionamento foi essencial para o amadurecimento da empresa, que hoje é uma das principais fornecedoras de sistemas de energia elétrica, automação e serviços especializados no Brasil e em outros países.



Foto: tiinside

A necessidade de um parceiro confiável e experiente levou à parceria com a Schneider Electric. Desde o início, a multinacional apoiou a Volga com sua expertise e treinamento para a equipe, contribuindo para a implementação de processos e planos que sustentam seu crescimento e a diferenciam pela atenção às demandas específicas de seus clientes, atendendo segmentos que exigem alto nível de confiabilidade e segurança.

A Volga começou no Brasil com 15 colaboradores em um espaço de 400 metros quadrados. Hoje, conta com mais de 600 profissionais, consolidando-se como uma empresa de destaque em seu setor de atuação. Com produção verticalizada e as soluções da Schneider Electric, a companhia entrega projetos sob medida, com eficácia e precisão, tendo ampliado sua presença em âmbito internacional, oferecendo dispositivos e ferramentas avançadas que cumprem as mais rigorosas exigências de qualidade.

Além da evolução tecnológica, a Volga estabeleceu um compromisso com o impacto social, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento de seus profissionais. A cooperação com a Schneider Electric continua sendo estratégica para a empresa, que busca expandir sua contribuição positiva para clientes e comunidades.

Ao combinar inovação, eficiência e responsabilidade, Volga e Schneider Electric seguem fortalecendo sua atuação no mercado de energia elétrica e automação, gerando progressos relevantes para o Brasil e o mundo.

Sobre a Schneider Electric

Nosso propósito é criar impacto, capacitando todos para que aproveitem ao máximo nossa energia e recursos, unindo progresso e sustentabilidade. Na Schneider Electric, chamamos isso de “Life Is On”.

Nossa missão é sermos o seu parceiro de confiança em sustentabilidade e eficiência.

Somos líderes globais em tecnologia industrial, levando expertise e know-how em eletrificação, automação e digitalização para indústrias inteligentes, além de infraestruturas resilientes, data centers preparados para o futuro, edifícios inteligentes e residências intuitivas. Com base em nossa ampla experiência no mercado, fornecemos soluções integradas de internet das coisas (IoT) industrial com inteligência artificial (IA), cobrindo todo o ciclo de vida, assim como automação, software e serviços conectados, entregando gêmeos digitais (digital twins) para permitir o crescimento lucrativo para nossos clientes.

Somos uma empresa de pessoas com um ecossistema de 150 mil colaboradores e mais de um milhão de parceiros que operam em mais de 100 países para garantir a proximidade com os nossos clientes e partes interessadas. Abraçamos a diversidade e a inclusão em tudo o que fazemos, guiados pelo nosso propósito significativo de um futuro sustentável para todos.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 09/01/2025

CONHEÇA AS TENDÊNCIAS QUE VÃO MOLDAR O SETOR LOGÍSTICO EM 2025

Por Maithe Morotti

Algumas destas tecnologias podem ajudar a economizar até 30% dos custos operacionais para as empresas em todo o mundo

A tecnologia está em constante evolução e tem ditado o futuro de diversos setores, e não é diferente no caso da logística global. Segundo Mario Veraldo, especialista do setor com mais de 30 anos de experiência e CEO da MTM Logix, 2025 será um ano marcado por tendências que visam solucionar gargalos, reduzir custos, aumentar a competitividade e oferecer maior controle operacional – tudo por meio de recursos inteligentes.



A cadeia de abastecimento, que nada mais é do que a espinha dorsal do comércio, garante o fluxo contínuo de bens, serviços, informações e vale US\$15.5 trilhões globalmente, com a movimentação de mais de 92 bilhões de toneladas de mercadorias, de acordo com um levantamento da Transparency Market Research.

Foto: Ilustrativa.

Inteligência Artificial e Automação

A integração da Inteligência Artificial (IA) e da automação promete transformar a logística, com expectativas de que veículos autônomos e robôs desempenhem papel central nas operações. Além disso, os avanços da IA irão impulsionar decisões mais autônomas, como a logística auto-otimizada e a demanda preditiva.

“O uso dessas ferramentas pode economizar tempo e custos significativos. Por exemplo, a otimização de rotas pode reduzir os custos de combustível em até 20%, enquanto o RPA (Robotic Process Automation) pode reduzir os custos operacionais ao automatizar tarefas repetitivas. A análise preditiva, por sua vez, pode reduzir os custos de estoque em até 30%”, afirma o CEO.

Soluções multimodais

A integração dos transportes aéreo, marítimo, ferroviário e rodoviário tem se tornado cada vez mais crucial para reduzir custos e prazos de entrega. Esse modelo aumenta a flexibilidade e a resiliência das cadeias de suprimentos, permitindo uma adaptação mais ágil a interrupções e mudanças nas demandas do mercado.

“As torres de controle totalmente personalizáveis, por exemplo, permitem que os clientes reinventem suas cadeias de suprimentos para atender a necessidades específicas, garantindo respostas eficazes a interrupções e mudanças nas demandas do mercado”, diz o Veraldo.

Segurança cibernética em cadeias de suprimentos digitais

À medida que as cadeias de suprimentos se digitalizam, o risco de ameaças cibernéticas cresce. Por isso, a implementação de medidas robustas de segurança cibernética torna-se essencial para proteger dados sensíveis e garantir a integridade das operações logísticas.

Expansão da automação omnichannel

Para lidar com desafios relacionados à escassez de mão de obra e atender à crescente demanda por entregas mais rápidas e personalizadas, muitas empresas estão expandindo a automação em diferentes canais. A integração de IA e robótica tem se mostrado fundamental para aumentar a eficiência no atendimento ao cliente e na distribuição de pedidos.

Modelos XaaS

A migração para modelos de negócios baseados em serviços tem substituído o software tradicional de gestão de cadeia de suprimentos. Esse modelo oferece maior flexibilidade e escalabilidade, permitindo que as empresas se adaptem rapidamente às mudanças do mercado.

“Na MTM Logix, estamos focados nessas tendências para garantir que nossos clientes não fiquem para trás, obtenham melhores resultados financeiros e atendam aos novos requisitos dos consumidores”, conclui Veraldo.

Sobre MTM Logix

A MTM Logix é uma empresa 100% focada em torres de controle para embarques internacionais. Ela cria soluções totalmente personalizáveis, automatizadas e escaláveis para seus clientes. A empresa atende clientes no México, Guatemala, Honduras, El Salvador, Nicarágua, Brasil e Estados Unidos. A empresa combina tecnologia e atendimento ao consumidor de maneira incomparável para fornecer um nível único de controle às remessas de seus clientes.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 09/01/2025

CNL INFORMA: TRÂNSITO NA MOGI-BERTIOGA LIBERADO POR PARE E SIGA

Por Maithe Morotti

A CNL – Concessionária Novo Litoral desobstruiu na madrugada desta quinta-feira, 9, trecho da SP 098 - Rodovia Dom Paulo Rolim Loureiro (Mogi-Bertioga), no quilômetro 82, altura do município de Biritiba Mirim. Após o bloqueio por deslizamento de encosta, ocorrido na noite anterior, os trabalhos das equipes de limpeza permitiram o início de Operação Pare e Siga no local, com a circulação de veículos nas duas faixas da pista Sul (sentido Bertioga), em sentidos alternados.

O fluxo por Pare e Siga deve prosseguir durante o dia, período no qual máquinas maiores serão utilizadas para a limpeza da encosta e retirada de árvores com risco de queda. Neste processo, paralisações momentâneas acontecerão durante todo o dia até garantir a segurança na retomada do tráfego.



Foto: Divulgação.

A via segue sinalizada para a orientação do motorista. É importante respeitar os limites de velocidade da sinalização de advertência e os comandos de homens-bandeiras.

Equipes de engenharia da CNL seguem monitorando o local. No período de chuvas intensas, a Concessionária mantém a Operação Encostas Seguras, com o objetivo de atuar com pronta-resposta para garantir a segurança e fluidez do tráfego na região de serra.

A CNL manterá os usuários e os veículos de imprensa atualizados por meio dos canais de comunicação e coloca à disposição seus canais de informações ao usuário.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 09/01/2025

TRATAMENTO DE CANAL

Por Editorial Portogente

Claro que a tecnologia pode prover soluções, criando novas formas de obter a água necessária ou ampliando transportes alternativos como as ferrovias interoceânicas. Mas, a que preço?

Trump 2.0 vem aí. Em mais alguns dias, o mundo verá se ele porá os pés no chão ou seguirá ideias mirabolantes de submeter o mundo à sua visão imperialista. Chamará os militares para submeter a administração panamenha do canal do Panamá ('chinesa', em sua ótica particular) e baixar tarifas?

Ou a China, após declarar que não achou graça na fala do futuro presidente, enfim se assumirá como maior potência mundial, podendo até ignorar o canal, que vem perdendo importância em sua estratégia marítima? A propósito: independentemente desses contendores, o canal sobreviverá às mudanças climáticas globais?



Lago Gatún atinge níveis mínimos cada vez mais críticos / Foto: Stan Shebs, CC BY-SA 3.0

Veja mais: China apoia Panamá após declarações de Trump sobre o controle do canal

<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/china-apoia-panama-apos-declaracoes-de-trump-sobre-o-controle-do-canal/>

Há um fato pouco divulgado ainda, que é a possibilidade desse canal ter de interromper o trânsito de navios entre Atlântico e Pacífico por conta do aquecimento global. É

que o sistema de eclusagem usa água doce retirada especialmente do lago Gatún, e são 200 milhões de litros a cada travessia.

Veja mais: Canal do Panamá tem um ENORME problema — mas não é Trump e nem a China

<https://clickpetroleoegas.com.br/canal-do-panama-tem-um-enorme-problema-mas-nao-e-trump-e-nem-a-china/>

Com a escassez de chuvas na região em 2023, os reservatórios naturais ficaram em situação crítica e o número de travessias diárias foi reduzido em até 40%. Chegou a ocorrer leilão de direitos de passagem, além dos atrasos e custos adicionais – que os armadores naturalmente repassaram aos fretes marítimos.

Veja mais: Lago Gatún - Wikipédia

https://pt.wikipedia.org/wiki/Lago_Gat%C3%BAAn

Claro que a tecnologia pode prover soluções, criando novas formas de obter a água necessária ou ampliando transportes alternativos como as ferrovias interoceânicas. Mas, a que preço? Em médio ou longo prazo? Valerá investir nisso?

Veja mais: Por que a influência da China sobre os portos globais tem gerado preocupação

<https://www.msn.com/pt-br/noticias/mundo/por-que-a-influ%C3%Aancia-da-china-sobre-os-portos-globais-tem-gerado-preocupa%C3%A7%C3%A3o/ar-AA1wWVgH>

Voltemos ao fator China. Ela vem desenvolvendo uma rede de transportes que conecta a Ásia às Américas pelos oceanos Atlântico e Pacífico, dispensando o Canal do Panamá. O degelo polar está criando novas rotas mais diretas pelo Norte da Eurásia. Então, que efeito significativo para o mundo terá a fanfarronice do presidente eleito? Sobre a presença chinesa no Panamá, Trump 'acusou' o golpe e 'vestiu a carapuça'. Muito inteligente, ele.

Veja mais: COP 30: Entenda o que é o evento internacional que Belém vai sediar em 2025

<https://www.oliberal.com/cop-30/entenda-o-que-e-a-cop-30-belem-sedia-o-evento-internacional-em-2025-1.685881>

Aqueçamos esse debate: o mundo caminha para uma economia mais sustentável e ambientalmente correta (se reverterá o cataclisma previsto, é outra história). O mercado apoia cada vez mais os produtos ecologicamente amigáveis, pois, além de corretos, já ganham escala comercial com o



barateamento de sua produção. Com o planeta convergindo na busca pela perda sustentabilidade, trustes e Trumps que insistirem no negacionismo, acabarão isolados e sentados em montes de entulho invendável.

Veja mais: Civilizações antigas – ascensão e quedas

<https://raizesdahumanidade.com/a-ascensao-e-queda-das-civilizacoes-antigas/>

Quem já leu sobre a queda dos grandes impérios percebe quão potentes motores dessa derrubada são a arrogância e a cegueira para cenários já percebidos no horizonte. 2025 chegou: Cop 30 será na Amazônia, não nos desertos árabes, não na Europa, nunca nos EUA. Então, quem são os protagonistas?

Lembremos que o transporte marítimo tem sua própria agenda: precisa se readequar aos efeitos combinados de mudanças econômicas e climáticas, reduzir sua pegada ambiental, enfrentar autoridades inconsequentes, sem planejamento e políticas consistentes para portos e transportes – como Portogente tem abordado em mais de duas décadas de Informação.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 09/01/2025



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – O PORTO DO AÇU E O FUTURO VERDE DO BRASIL

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A aliança entre o Porto do Açu (RJ) e a Yamna, para a construção da primeira fábrica de amônia verde no Brasil, marca um novo capítulo na história da produção de energia limpa no País. Essa parceria estratégica, que promete transformar o Porto do Açu em um hub de hidrogênio verde de referência global, sinaliza uma mudança de paradigma na matriz energética brasileira e posiciona o País na vanguarda da transição energética.

A produção de amônia verde, obtida a partir de hidrogênio verde e nitrogênio atmosférico, utilizando energia renovável, representa uma alternativa promissora para a descarbonização de diversos setores da economia, como a indústria, a agricultura e o transporte marítimo. Ao investir nesse tipo de tecnologia, o Brasil não apenas contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa, mas também abre novas oportunidades de negócios e gera empregos qualificados.

A escolha do Porto do Açu para sediar esse megaempreendimento não foi por acaso. O terminal, com sua infraestrutura moderna e localização estratégica, oferece as condições ideais para o desenvolvimento de projetos de grande porte e alta complexidade. Além disso, o Porto do Açu já possui uma expertise consolidada em logística de energia, o que o torna um parceiro estratégico para empresas como a Yamna.

Essa parceria demonstra a importância da colaboração entre diferentes atores para a construção de um futuro mais sustentável. Ao unir forças, o Porto do Açu e a Yamna estão dando um exemplo a ser seguido por outros portos brasileiros, que podem se beneficiar da crescente demanda por soluções energéticas limpas e renováveis.

A produção de amônia verde no Brasil pode impulsionar a exportação desse produto para outras nações, tornando o País um grande fornecedor de energia limpa para o mundo. Além disso, a tecnologia desenvolvida nesse projeto poderá ser replicada em outras regiões brasileiras, contribuindo para a diversificação da matriz energética e a redução da dependência de combustíveis fósseis.



É importante destacar que o sucesso desse projeto depende de um ambiente regulatório favorável, que incentive os investimentos em energias renováveis e facilite a integração dessas fontes na matriz energética. O governo brasileiro deve continuar trabalhando para criar um marco regulatório claro e estável, que ofereça segurança jurídica aos investidores e incentive a inovação tecnológica.

A parceria entre o Porto do Açu e a Yamna representa um passo importante para a construção de um futuro mais sustentável para o Brasil. Ao investir em tecnologias limpas e renováveis, o País está demonstrando sua liderança global na luta contra as mudanças climáticas e abrindo novas oportunidades de desenvolvimento econômico e social. Essa iniciativa deve servir de inspiração para outros países e empresas que buscam um futuro mais verde e próspero.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2025

NACIONAL - HUB – CURTAS - NOVAS TECNOLOGIAS VÃO AMPLIAR MERCADO DE TRABALHO GLOBAL EM 78 MILHÕES DE VAGAS

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO** E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

NOVOS EMPREGOS 1

Os avanços tecnológicos vão ampliar o mercado de trabalho global em 78 milhões de vagas até 2030 – 7% da quantidade atual. Serão criados 170 milhões de postos de trabalho, mas 92 milhões vão passar a ser obsoletos. Os dados integram um estudo do Fórum Econômico Mundial realizado em 55 países e divulgado nessa quarta-feira, dia 8.

NOVOS EMPREGOS 2

De acordo com a pesquisa, os novos empregos deverão se concentrar nas atividades de especialistas em Big Data (conjunto de informações presentes nos bancos de dados de servidores e empresas), engenheiros de Fintech (empresas que introduzem inovações nos mercados financeiros), especialistas em inteligência artificial, desenvolvedores de software e aplicações, especialistas em gestão de segurança, especialistas em armazenamento de dados, especialistas em veículos elétricos e autônomos, designers de interface e experiência do usuário, especialistas em internet das coisas e motoristas de serviços de entrega.

NOVOS EMPREGOS 3

Entre os empregos que sofrerão declínio, estão os de funcionários de serviços postais, caixas bancários e cargos relacionados, operadores de entrada de dados, caixas e atendentes, assistentes administrativos e secretárias executivas, trabalhadores de impressão, contadores, auxiliares de contabilidade e de folha de pagamento, atendentes e condutores de transporte, assistentes de registro de materiais e controle de estoque, vendedores porta a porta, vendedores de jornal e ambulantes.

NOVOS EMPREGOS 4

“A gente está dizendo com total clareza que essa demanda por tecnologia, ela, sim, vai gerar postos de trabalho. Temos uma leitura muito benéfica para o mercado de trabalho, não é à toa, são milhões de novos empregos que devem ser criados, desde que as empresas tenham o compromisso de fazer os investimentos devidos”, destacou o diretor do Núcleo de Inovação, Inteligência Artificial e Tecnologias Digitais da Fundação Dom Cabral (FDC), Hugo Tadeu. A FDC foi uma das entidades que realizaram o estudo, em parceria com o Fórum Econômico Mundial.

PIX: RECEITA ESCLARECE

O reforço na fiscalização de transferências via Pix e cartão de crédito não significa criação de impostos, esclareceu a Receita Federal. Em comunicado, o Fisco desmentiu informações falsas que circularam nas redes sociais nos últimos dias sobre cobrança de imposto para transferências digitais. No último dia 1, entraram em vigor as novas regras da Receita Federal para a fiscalização de transferências financeiras. A principal mudança foi a extensão do monitoramento de transações financeiras às transferências Pix.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 09/01/2025

REGIÃO SUDESTE - PORTO DO AÇU E YAMNA FIRMAM PARCERIA PARA PRODUÇÃO DE AMÔNIA VERDE

Primeira fábrica da empresa inglesa no país reforça compromisso com soluções globais de baixo carbono

Por CÁSSIO LYRA cassio.lyra@redenenews.com.br



Representantes do Porto do Açú e da Yamna estiveram reunidos para a assinatura do acordo: a previsão é de que a fábrica possa produzir até 1 milhão de toneladas por ano (Foto: Divulgação/Porto do Açú)

O Porto do Açú, terminal privado localizado em São João da Barra (RJ), e a Yamna, empresa inglesa especializada na produção de hidrogênio verde e seus derivados, firmaram um acordo de reserva de área no hub de baixo carbono do terminal. O objetivo da parceria é construir uma nova fábrica de amônia verde.

A Yamna prevê que a nova fábrica tenha capacidade para produzir até 1 milhão de toneladas por ano. Segundo a empresa, a decisão final sobre os

investimentos está prevista para 2027, com o início da produção das primeiras moléculas verdes em 2030.

A parceria amplia o hub de hidrogênio e seus derivados projetado no terminal, que já conta com uma área licenciada de 1 milhão de metros quadrados. Com o novo acordo, será reservada uma área adicional de 2 milhões de metros quadrados para o desenvolvimento de projetos sustentáveis.

“Estamos entusiasmados em receber a Yamna no Porto do Açú para seu primeiro projeto de amônia verde no Brasil e ansiosos para trabalhar em estreita colaboração para garantir o sucesso desta iniciativa, que posicionará ainda mais o Açú como líder na produção de hidrogênio e amônia verde”, disse Mauro Andrade, diretor Executivo de Desenvolvimento de Negócios da Prumo Logística.

A nova fábrica será o primeiro projeto da Yamna em território brasileiro e está alinhada com sua estratégia de desenvolver empreendimentos de grande escala de amônia verde nos lugares mais atrativos globalmente.

“O processo de assinatura do acordo de reserva de área foi muito colaborativo e eficiente, e estamos confiantes de que essa forte cooperação continuará nas próximas fases do projeto, pavimentando o caminho para uma decisão final de investimento bem-sucedida. Na Yamna, esperamos desempenhar um papel fundamental no sucesso deste projeto, aproveitando nossa experiência em hidrogênio e amônia verde”, comentou Abdelaziz Yatribi, CEO da Yamna.

O CEO do Porto do Açú, Eugenio Figueiredo, destacou a boa infraestrutura do terminal para apoiar, de forma sustentável, a descarbonização da indústria.

“Esta parceria destaca o papel estratégico do Açú como um hub para soluções de energia sustentável e reflete nosso compromisso com projetos inovadores que contribuem para a transição energética global”, completou o executivo.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 09/01/2025



REGIÃO SUDESTE - LOTE PARANAPANEMA: CONSULTA PÚBLICA TERMINA NESTA SEXTA-FEIRA

Projeto prevê investimento de R\$ 4,7 bilhões, beneficiando 13 municípios e contemplando melhorias em 282,3 quilômetros

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) informa que a consulta pública sobre o projeto de concessão do Lote Paranapanema termina nesta sexta-feira (10). O projeto faz parte do Programa de Parcerias de Investimentos do Estado de São Paulo (PPI-SP) e prevê um investimento de R\$ 4,7 bilhões para a ampliação, operação e manutenção de 282,3 quilômetros de rodovias, beneficiando diretamente 13 municípios na região sudoeste do estado.

A consulta pública permite o envio de sugestões para a modelagem do projeto até o prazo mencionado. As contribuições podem ser encaminhadas por meio de formulário online disponível no site da Artesp ou pelo e-mail: paranapanema@artesp.sp.gov.br.

As etapas subsequentes incluem o lançamento do edital em abril de 2025, a realização do leilão em julho de 2025 e a assinatura do contrato em outubro de 2025, com previsão de início da cobrança de pedágio em outubro de 2026.

Entre as principais obras previstas estão a duplicação de 147 quilômetros de rodovias, a construção de 29 novas passarelas, a implantação de 84 paradas de ônibus, a criação de 56 quilômetros de acostamentos e 13 quilômetros de vias marginais, além de 15 dispositivos em desnível e 39 em nível.

As etapas subsequentes incluem o lançamento do edital em abril de 2025, a realização do leilão em julho de 2025 e a assinatura do contrato em outubro de 2025, com previsão de início da cobrança de pedágio em outubro de 2026. Foto: Governo de SP

O projeto também inclui a modernização da infraestrutura rodoviária, com a instalação de iluminação LED em áreas urbanas, monitoramento por câmeras CFTV, painéis de mensagens variáveis, cobertura de comunicação sem fio, postos de pesagem e ambulâncias para atendimento pré-hospitalar.

O projeto abrange diretamente os municípios de Angatuba, Bernardino de Campos, Buri, Campina do Monte Alegre, Canitar, Chavantes, Ipaussu, Itaí, Itapetininga, Ourinhos, Paranapanema, Piraju e Tejupá.

Audiências

Em dezembro de 2024, a agência promoveu três audiências públicas realizadas em Ourinhos e Itapetininga, no formato presencial, e em São Paulo, no formato híbrido. As sessões públicas contaram com ampla participação da sociedade, reunindo moradores, autoridades locais e parlamentares, permitindo a formulação de propostas e ajustes no projeto, que contempla melhorias significativas nas rodovias Raposo Tavares (SP-270), Rodovia Engenheiro Lauri Simões de Barros (SP-189), Rodovia Mello Peixoto (SP-278), Acesso Ivens Vieira (SPA-204/270) e Rodovia Engenheiro Edson Martins de Lara (SPA-245/270).

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 09/01/2025

REGIÃO SUL - RIO GRANDE DO SUL RECEBERÁ INVESTIMENTOS PARA HUB AERONÁUTICO

Empreendimento é liderado por um consórcio de empresas e visa expandir a operação aérea

Por **CÁSSIO LYRA** cassio.lyra@redebeneews.com.br



Durante o anúncio do hub aeronáutico, o Governo do RS firmou um acordo de cooperação com representantes do Aeroclube de Eldorado do Sul e do consórcio Aero Eldorado (Foto: Rodrigo Ziebell/Ascom)

O Governo do Rio Grande do Sul assinou um termo de cooperação para investimentos no setor aeronáutico no município de Eldorado Sul. Com um valor inicial de R\$ 35 milhões da iniciativa privada, o Hub Aeronáutico Aero Eldorado pode alcançar até R\$ 500 milhões na sua etapa final.

Segundo o consórcio, que leva o mesmo nome do empreendimento, o objetivo é desenvolver e expandir a operação aérea de aeronaves executivas e formar profissionais do setor.

Durante o anúncio do hub aeronáutico, o Governo Estadual firmou um acordo de cooperação com representantes do Aeroclube de Eldorado do Sul e do consórcio Aero Eldorado. O ato formalizou a disposição do estado em contribuir, dentro da sua competência, para dar celeridade às etapas seguintes para a consolidação do projeto.

O vice-governador do Rio Grande do Sul, Gabriel Souza, destacou os investimentos da iniciativa privada como fator preponderante para o desenvolvimento de diversas áreas da economia.

“É muito importante para a região, gera emprego, renda, aquece a economia, tem tudo a ver com os demais investimentos que estão acontecendo aqui no entorno por parte do Estado. Além disso, a estrutura também será fundamental para, eventualmente no futuro, utilizarmos para apoio em eventos climáticos extremos, como o que vivemos neste ano”, disse.

O consórcio Aero Eldorado é um grupo formado pela RGS Engenharia, Construtora Pelotense, Ribas Spletstosser Arquitetura, IG Consultoria, Carvalho Netto Consultoria Empresarial e Fernando Manuel de Oliveira Estratégia e Desenvolvimento de Negócios.

Esse grupo foi criado para viabilizar o empreendimento que, em sua etapa inicial, tem foco em melhorias estruturais para voos executivos e, nas fases seguintes, prevê a criação de um empreendimento imobiliário.

A expectativa é de que o novo hub gere até 1,5 mil empregos diretos na operação, e até 1,5 mil vagas diretas e mais 6 mil indiretas na fase de obras.

“Nos encontramos há sete meses no Centro Administrativo de Contingência (CAC), onde apresentamos o projeto ao Estado, pois entendemos que o suporte do governo é fundamental. Vai melhorar o deslocamento, a logística, refletir na economia local e no desenvolvimento econômico da região”, comentou Eduardo Ribas, um dos sócios do consórcio.

A localização do projeto é um dos pontos destacados pelos representantes do Consórcio SGR. Além da proximidade da Scala Data Centers, o hub ficará perto de rodovias consideradas fundamentais para o sistema logístico do Estado (BR-116, BR-290, BR-101, BR-448, BR-470/RS e RS-401).

O empreendimento também visa o desenvolvimento imobiliário e comercial. Futuramente, o projeto pretende contar com galpões logísticos, posto de combustíveis para transporte por terra e ar, área comercial, museu temático e hotel.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 09/01/2025

REGIÃO SUL - RIO GRANDE DO SUL RECEBERÁ INVESTIMENTOS PARA FUTURO HUB AERONÁUTICO

Empreendimento é liderado por um consórcio de empresas e visa expandir a operação aérea
Da Redação redacao.jornal@redebnews.com.br



Com investimentos previstos de R\$ 5,6 bilhões, o Porto Guar será implantado na região do Embocui, última área disponível para um Terminal de Uso Privado na cidade de Paranagucia sanitária

Representantes do projeto Porto Guar, em parceria com a Prefeitura de Paranaguá, realizaram uma audiência pública no mês de dezembro para apresentar o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) e o Relatório de Impacto de Vizinhança (RIV) referente ao novo empreendimento portuário projeto para a

região.

O EIV detalhou os aspectos ambientais, urbanísticos e sociais do local, destacando a manutenção da qualidade ambiental, gestão de patrimnios naturais e arqueológicos, e a recuperação de áreas degradadas.

Durante a sessão pública, a população pde esclarecer dvidas e contribuir com sugestões, que serão analisadas pela Reprodução Durante o anúncio do hub aeronáutico, o Governo do RS firmou um acordo de cooperação com representantes do Aeroclube de Eldorado do Sul e do consórcio Aero Eldorado Secretaria Municipal de Urbanismo como subsídio para o parecer final sobre o projeto.

Com investimentos previstos de R\$ 5,6 bilhões, o Porto Guar será implantado na região de Embocui, última área disponível para um Terminal de Uso Privado (TUP) no município.

O projeto inclui sete berços de atracção, terminais de granéis sólidos e líquidos, terminal de contêineres, retroreas para operações logísticas, pátios de caminhões e a maior estrutura ferroviária integrada a um complexo portuário multicargas da América Lana, que contará com 21 quilômetros de ferrovias.

O porto terá capacidade para movimentar 31,5 milhões de toneladas por ano e gerar até 6.400 empregos diretos e indiretos na fase operacional, com prioridade para contratação e treinamento de mão de obra local. As obras devem começar em 2026, após as licenças ambientais, com previsão de início das operações em 2028.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 09/01/2025

REGIÃO NORDESTE - PARAÍBA PREVÊ INICIAR CONSTRUÇÃO DA PONTE DO FUTURO AINDA ESTE MÊS

Complexo promete impulsionar o turismo e o comércio, integrando cidades e reforçando o Porto de Cabedelo como polo logístico

Da Redação redacao.jornal@redebnews.com.br



O complexo prevê a construção de uma ponte de 2 quilômetros de extensão sobre o Rio Paraíba, interligando Cabedelo, a Ilha Stuart e Santa Rita, com acesso pela PB-011

O Governo da Paraíba anunciou que as obras do Complexo Rodoviário Ponte do Futuro, na Região Metropolitana de João Pessoa, tero início ainda neste mês de janeiro. O projeto conectar as cidades de Cabedelo, Santa Rita e Lucena, com o objetivo de fortalecer a

logística regional, impulsionar o turismo no Litoral Norte e facilitar o acesso ao Porto de Cabedelo. O anúncio foi feito pelo secretário de Infraestrutura, Deusdete Queiroga, durante evento no Centro de Convenções de João Pessoa.

De acordo com Queiroga, o projeto já possui licenciamento ambiental e as autorizações necessárias. No entanto, o secretário não especificou uma data exata para o início dos trabalhos, que devem ser concluídos no último trimestre de 2026.

O complexo prevê a construção de uma ponte de 2 quilômetros de extensão sobre o Rio Paraíba, interligando Cabedelo, a Ilha Stuart e Santa Rita, com acesso pela PB-011. A infraestrutura contará com ciclovia, calçadão e um mirante para contemplação do pôr do sol no Jacaré, em Cabedelo.

O acesso principal será no km 9,64 da BR-230, no bairro de Intermares, onde será construído um viaduto de 40 metros que atravessará a linha férrea. A nova rota permitirá o tráfego diário de mais de 500 caminhões e 700 veículos leves, reduzindo custos de transporte, emissões de poluentes e otimizando a logística para o Porto de Cabedelo.

Com a assinatura do contrato com o Consórcio Jampa, liderado pela construtora A Gaspar SA, em agosto de 2024, etapas preliminares como sondagens geotécnicas já foram realizadas. As obras prometem gerar cerca de 800 empregos diretos.

O Governo Estadual acredita que a Ponte do Futuro será estratégica para o desenvolvimento econômico da região, promovendo avanços no transporte de mercadorias e no turismo, além de fortalecer o Porto de Cabedelo como polo logístico do Nordeste.

Com investimento de R\$465 milhões, o projeto inclui também uma segunda ponte, de 420 metros, sobre o Rio da Guia, em Lucena, além do prolongamento de 11,2 quilômetros da PB-011, de Forte Velho a Lucena, e adequações em um trecho da PB-025 até o entroncamento com a BR-101.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2025

NACIONAL - PORTOS MOVIMENTAM 97% DO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO EM 2024

Exportação de café e celulose avança, mas retração nas commodities pressiona balança marítima, diz levantamento da ATP

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br



De acordo com o estudo da ATP, alguns produtos brasileiros ganharam destaque no cenário internacional, como o café, que registrou um aumento de 52,7% em valor Free On Board

Os portos brasileiros foram responsáveis por mais de 97% do volume total das exportações e importações em 2024, consolidando sua posição estratégica como um dos principais propulsores do comércio exterior. Em valor FOB (Free On Board), a representatividade foi

de 82,1%, reforçando a importância do transporte marítimo para a economia nacional.

“PARA SUSTENTAR ESSE PROTAGONISMO, INVESTIMENTOS CONTÍNUOS EM INFRAESTRUTURA E EFICIÊNCIA SERÃO CRUCIAIS, GARANTINDO QUE O BRASIL MANTENHA SUA COMPETITIVIDADE E EXPLORE NOVAS OPORTUNIDADES NO MERCADO INTERNACIONAL”

MURILLO BARBOSA
presidente da ATP

Segundo levantamento da Coordenação de Pesquisas e Desenvolvimento da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), divulgado nesta quarta-feira (8), a corrente de comércio via marítima somou US\$ 492,5 bilhões, registrando um crescimento de 2,24% em comparação com 2023.

Apesar disso, a balança comercial brasileira por via marítima recuou 12,9% quando comparada ao ano anterior, pressionada pelo aumento das importações e pela queda no valor médio de commodities-chave, como soja (-16,5%), combustíveis minerais (-4,07%) e minérios (-3,06%).

De acordo com o estudo da ATP, alguns produtos brasileiros ganharam destaque no cenário internacional. O café registrou um crescimento de 52,7% em valor FOB, impulsionado por uma alta na quantidade exportada e nos preços médios.

Outro produto com resultados positivos foi a celulose, com aumento de 34,8% no mesmo indicador.

Segundo o presidente da ATP, Murillo Barbosa, os dados evidenciam a centralidade dos terminais portuários para o desempenho econômico brasileiro, especialmente em um ano de desafios e transformações no comércio global.

“Para sustentar esse protagonismo, investimentos contínuos em infraestrutura e eficiência serão cruciais, garantindo que o Brasil mantenha sua competitividade e explore novas oportunidades no mercado internacional”, afirmou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2025

MERCOSUL - ARGENTINA TERÁ NOVO TERMINAL MULTIPROPÓSITO COM FOCO NAS EXPORTAÇÕES

Com investimentos de mais de US\$ 660 milhões, o projeto é liderado pela TME S.A.

Por **CÁSSIO LYRA** cassio.lyra@redebenews.com.br



O terminal portuário multipropósito na cidade de Escobar está projetado para ter um cais de 375 metros de extensão e um canal de navegação com 17 metros de profundidade (Foto: Divulgação/Prefeitura de Escobar)

A Prefeitura de Escobar, na Argentina, localizada na província de Buenos Aires, anunciou a construção de um novo terminal portuário multipropósito com foco nas exportações de commodities. Com investimentos superiores a US\$ 600 milhões, o empreendimento é liderado pela Terminal Marítima Escobar SA (TME).

Para as autoridades e comunidade portuária local, o empreendimento é considerado estratégico dentro da hidrovía Paraná-Paraguai, com acesso direto ao Oceano Atlântico.

O terminal será construído no quilômetro 77 da margem direita do Rio Paraná, em Las Palmas. O empreendimento está projetado para ter um cais de 375 metros de extensão e um canal de navegação com 17 metros de profundidade, que será importante para atrair os maiores navios das principais armadoras do mundo.

Inicialmente, ele ocupará 32 hectares, podendo expandir para mais de 80 hectares. O cais para exportação de commodities, localizado no quilômetro 70, terá 240 metros de extensão e 50 hectares de área operacional, também com potencial de ampliação.

Além disso, haverá uma área destinada à Prefeitura Naval Argentina para reforçar o controle e segurança.

Conforme anunciado pela Prefeitura local, a TME já possui um estudo de pré-viabilidade aprovado pela Câmara Municipal de Escobar. A pedido do Município, a Universidade de Buenos Aires (UBA) elaborou um outro relatório de impacto ambiental, que será avaliado pelas autoridades provinciais.

Rodovia

O projeto do novo terminal prevê ainda a construção de uma rodovia de 18 quilômetros de extensão, conectando o empreendimento com a Rodovia Pan-Americana no quilômetro 54.

Segundo divulgado, o projeto irá gerar cerca de três mil empregos diretos, sendo eles 1.500 para a construção de estradas, infraestrutura portuária básica e para o início das operações e as outras 1.500 para vagas em mão-de-obra especializada.

O projeto já havia sido mencionado pelo prefeito de Escobar, Ariel Sujarchuk, durante o seu primeiro mandato. Em entrevista coletiva junto de executivos da TME, o prefeito comentou que o porto será realidade.

“Estamos aqui para iniciar este projeto que nos levou anos. O prefeito Ariel e sua equipe nos deram o apoio essencial para podermos realizar este sonho e esperamos que isso signifique um grande desenvolvimento para toda a comunidade de Escobar”, comentou Alfredo Montalbán, fundador do Grupo TME.

A Prefeitura aponta que o terminal privado será estrategicamente importante devido à sua proximidade com o Oceano Atlântico em comparação com outros portos, como é o caso dos terminais de San Nicolás, San Pedro e de Rosario.

O terminal está previsto para operar em uma zona única, onde já funciona um terminal de regaseificação que, pela profundidade do canal de navegação, permite a chegada e saída de navios dos portos com maior carga no comparativo com as operações que ocorrem atualmente.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 09/01/2025

INTERNACIONAL - COMBATE AO FOGO EM LOS ANGELES LEVA À SUSPENSÃO DE VOOS EM REGIÕES CRÍTICAS

Medida visa garantir segurança nas operações de combate ao fogo. Mais de 30 mil pessoas já foram evacuadas

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



Mais de mil estruturas, entre casas, prédios e estabelecimentos comerciais, foram destruídas pelo fogo em Los Angeles e, segundo os bombeiros, duas pessoas morreram

A Administração Federal de Aviação (FAA) dos Estados Unidos emitiu um comunicado na quarta-feira (8) suspendendo voos próximos às regiões dos incêndios florestais registrados na cidade de Los

Angeles.

O aviso da FAA informa que a restrição foi implementada a pedido do Corpo de Bombeiros de Los Angeles com o objetivo de “fornecer um ambiente seguro para operações de aviação de combate a

incêndio". A restrição de voos começa a cerca de 1,5 quilômetro ao norte do Aeroporto de Santa Monica e inclui a área dos bairros Pacific Palisades e Malibu. De acordo com as autoridades, ela seguirá em vigor até 21 de janeiro e proíbe voos até 7 mil pés acima do nível do mar.

O Departamento Florestal e de Incêndios da Califórnia opera, desde o início da semana, um avião-tanque e uma base de ataque de helicópteros no Aeroporto Hemet-Ryan.

Os incêndios florestais se concentram em quatro pontos de Los Angeles: Pasadena, Pacific Palisades, São Fernando Valley e Malibu. Autoridades informaram que algumas áreas tiveram de ser evacuadas de forma obrigatória, com a informação de que mais de 30 mil pessoas deixaram suas residências.

Até quarta-feira, mais de mil estruturas foram destruídas pelo fogo e, segundo os bombeiros, já houve a confirmação de duas mortes. Casas, prédios e estabelecimentos comerciais são algumas das edificações consumidas pelo incêndio.

Especialistas apontam que os incêndios podem avançar ainda mais devido às rajadas de vento que superam os 100km/h registradas desde a noite de terça-feira (7).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/01/2025



BAHIA ECONÔMICA - BA

SALVADOR BAHIA AIRPORT É DESTAQUE EM RANKING INTERNACIONAL DE PONTUALIDADE ENTRE AEROPORTOS DE PEQUENO PORTE

Por Bruna Carvalho - 09/01/2025 11:00 - Atualizado 09/01/2025



O Salvador Bahia Airport foi listado entre os terminais de pequeno porte mais pontuais do mundo, conforme ranking da Cirium, empresa especializada em dados de aviação. O aeroporto ocupa a 10ª posição em uma lista de 20, liderada pelo Aeroporto Internacional José Joaquín de Olmedo, em Guayaquil, Equador.

No Brasil, o terminal de Salvador fica atrás apenas do Aeroporto Pinto Martins, em Fortaleza, que está em 9º lugar. Outros

aeropostos brasileiros no ranking incluem o Aeroporto Internacional de Curitiba, Presidente Alfonso Pena (11º), e o Aeroporto de Recife (12º).

Entre os aeroportos de médio porte, o Presidente Juscelino Kubitschek, em Brasília, conquistou a 2ª colocação, superado apenas pelo Panama City Tocumen International Airport. Também figuram na lista o Osaka Itami, no Japão, o Santos Dumont, no Rio de Janeiro (4º lugar), e Viracopos, em Campinas (8º lugar).

A pontualidade é avaliada pela chegada ou partida de voos dentro de até 15 minutos do horário programado. O critério de pontualidade das chegadas é utilizado para classificar companhias aéreas, enquanto as saídas pontuais são a base para classificar os aeroportos.

Fonte: Bahia Econômica

Data: 09/01/2025

COMPRA DA BAMIN, INCLUINDO A FIOI, PELA VALE AVANÇA

Redação - 08/01/2025 18:23 - Atualizado 09/01/2025



A manutenção do corredor ferroviário Bahia/Minas, proposta pela FCA e os acordos que a Vale está fazendo com a ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres (Veja aqui) podem ajudar na tentativa da Vale adquirir a Bamin para solucionar a finalização da construção do trecho 1 da Fiol (Ferrovia Oeste-Leste), que vai de Ilhéus a Barreiras (BA).

A Bamin venceu em 2021 uma licitação para terminar de construir e operar a ferrovia até 2026, nada foi executado até hoje, tampouco o Porto Sul que estava previsto.

A Vale tem interesse em adquirir esse ativo, passo fundamental para que o governo possa fazer a licitação dos trechos 2 e 3 da Fiol unidos com a Fico (Ferrovia de Integração do Centro-Oeste), que está em construção, formando um grande corredor entre o leste e o oeste do país. Sem uma segurança de que o trecho 1 da Fiol, que dá acesso ao porto, será construído, é considerado muito difícil que haja algum interessado para o projeto Fico-Fiol. (AI)

Atualizada em 09/01/2025

Fonte: *Bahia Econômica*

Data: 09/01/2025

ACORDO DA VALE COM ANTT ABRE CAMINHO PARA FCA FICAR COM O CORREDOR FERROVIÁRIO BAHIA/MINAS. MAS MINAS QUER TODO O INVESTIMENTO.

Redação - 08/01/2025 18:25 - Atualizado 09/01/2025



A Vale e a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) assinaram os termos aditivos para a Estrada de Ferro dos Carajás e para a Estrada de Ferro de Vitória a Minas.

O acordo abre caminho para que seja fechada uma proposta para a renovação antecipada de outra ferrovia, a FCA (Ferrovia Centro-Atlântica). A VLI, concessionária do trecho, tem a Vale como sócia.

A negociação da renovação antecipada da FCA, no entanto, ainda depende de uma decisão sobre o que será feito com o trecho da ferrovia que liga a Bahia a Minas Gerais. O governo da Bahia, com apoio da Casa Civil, defende a revitalização desse trecho e a concessionária encaminhou proposta oficial para ficar com ele.

O problema é que o governo de Minas Gerais quer investimentos na melhoria e extensão de trechos da ferrovia no estado para ampliar as cargas que vão para os portos do Espírito Santo. Segundo uma fonte ligada ao processo, só há recursos imediatos na extensão do contrato para um desses investimentos. A tentativa é manter as duas obrigações dentro do contrato, mas alongando os prazos de investimentos. (AI).

Fonte: *Bahia Econômica*

Data: 09/01/2025



SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

SANTA CATARINA BATE REGISTRO DE EMBARQUE DE CARNES PARA EXPORTAÇÃO

Informações: *Agromais (09 de janeiro de 2025)*



Imagem de flatart no Freepik

O estado de Santa Catarina bateu recorde na exportação total de carnes em 2024, conquistou o melhor resultado de toda série histórica iniciada em 1997 e superou o maior desempenho anual que foi registrado em 2023. Esse avanço foi alcançado com embarque de 1,97 milhão de toneladas de carnes no ano (frangos, suínos, perus, patos e marrecos, bovinos, entre outros) com alta de 6,6% na quantidade exportada em relação ao ano anterior. As receitas foram de US\$ 4,15 bilhões, crescimento de 3,2% em relação a 2023.

Os números são divulgados pelo Ministério da Economia e sistematizados pelo Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Epagri/Cepa). Em 2024, SC foi responsável por 20,4% do volume de carnes exportadas pelo Brasil. É o segundo principal exportador de carne do país, atrás apenas do Paraná.

“A produção de Santa Catarina é de excelência, por isso todo mundo quer comprar do nosso estado. Esse desempenho histórico é resultado do trabalho duro do nosso produtor, de toda a cadeia produtiva e do trabalho sério do governo do Estado para manter a sanidade dos rebanhos”, frisa o governador Jorginho Mello.

“De cada cinco quilos de carnes exportadas pelo Brasil, um é de Santa Catarina. Nossas carnes chegaram a 148 países no ano passado. Essa é mais uma demonstração da força da produção de Santa Catarina e a preocupação em manter a sanidade animal e vegetal, por meio do trabalho integrado de todo o setor produtivo”, reforça o secretário de Estado da Agricultura e Pecuária, Valdir Colatto.

Suínos

Santa Catarina exportou 719,4 mil toneladas de carne suína (in natura, industrializada e miúdos) em 2024, alta de 9,3% em relação aos embarques do ano anterior. As receitas foram de US\$ 1,70 bilhão, crescimento de 8% na comparação com 2023. No acumulado do ano passado, a exportação de carne suína atingiu os melhores resultados da história, com registro em quantidade exportada e receita gerada.

O analista da Epagri/Cepa, Alexandre Giehl, explica que a maioria dos principais destinos comprou mais carne suína de Santa Catarina, o destaque foi às Filipinas, que apresentaram altas de 48,2% em quantidade e de 39% em receitas, Japão (131,7% e 132,2%) e México (51,0% e 45,6%).

“Em 2024, as Filipinas se tornaram o principal comprador da carne suína catarinense, posição que era conquistada pela China desde 2018, que agora está na segunda posição, seguida pelo Japão. Essas mudanças ocorreram num cenário mais estável para o setor, já que não há uma dependência grande em relação a um único país importador”, enfatiza Giehl.

Frangos

De janeiro a dezembro de 2024, Santa Catarina exportou 1,17 milhão de toneladas de frango, alta de 5,7% em relação ao montante embarcado no ano anterior. As receitas atingiram US\$ 2,29 bilhões,



crescimento de 0,2% na comparação com o mesmo período de 2023. Com esse desempenho, a exportação de carne de frango batida registrou recorde em 2024 nas receitas geradas.

A maioria dos principais destinos apresentou variação positiva na comparação entre 2024 e 2023. O Japão teve destaque com crescimento de 25,2% em quantidade e 8,4% em valor, é o principal destino do frango catarinense e respondeu por 12,4% das exportações deste produto no ano passado.

Fonte: Epagri/CEPA

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 09/01/2025

MINAS GERAIS FECHA 2024 COM US\$ 41,9 BI EM EXPORTAÇÕES

Informações: Revista Cultivar (09 de janeiro de 2025)

Estado fechou o ano com superávit de US\$ 24,9 bilhões na balança do comércio exterior

Minas Gerais reafirma sua relevância no comércio exterior brasileiro ao atingir resultados expressivos em 2024, consolidando-se como o terceiro maior estado de exportação do país, com uma participação de 12,71% nas exportações nacionais. As exportações mineiras somaram US\$ 41,9 bilhões, representando um aumento de 4,1% em relação a 2023.

O saldo comercial de US\$ 24,9 bilhões e o fluxo comercial de US\$ 58,9 bilhões reforçam o papel estratégico do estado no desenvolvimento econômico e na integração global. Os dados brutos foram divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, atribuiu o saldo positivo da balança comercial mineira às iniciativas do Governo de Minas para destacar o estado nos mercados internacionais.

“As políticas públicas para o comércio exterior vão desde ações para fomentar a competitividade e a capacidade produtiva de nossas empresas, até as missões internacionais que promovem novos negócios e investimentos para Minas Gerais”, afirma Fernando Passalio.

Destaque das exportações de valor agregado

Minas Gerais lidera as exportações de produtos de alto valor agregado no Brasil, destacando-se como o principal exportador de café (US\$ 7,8 bilhões), ferro e aço (US\$ 4,4 bilhões), pedras preciosas e semipreciosas, ouro e diamantes (US\$ 1,9 bilhão). Esses números evidenciam o potencial mineiro em agregar valor à sua produção, indo além das commodities brutas.

Entre os principais produtos da pauta exportadora de Minas Gerais em 2024, destacam-se: minerais de ferro (30%), café (19%), soja (7%), açúcar (6%) e ferro-ligas (5%).

Diversificação de mercados e capilaridade

No ano anterior, o estado alcançou 194 mercados, sendo a China, o principal comprador (37%), seguido por Estados Unidos (11%), Alemanha (3,8%), Argentina (3,7%) e Países Baixos (3%).

Para além destes mercados, outros que aumentaram suas compras de produtos mineiros foram a Bélgica (US\$ 471 milhões); Indonésia (US\$ 171,5 milhões) e Argélia (US\$ 158 milhões).

A força do comércio exterior mineiro também é evidente na participação de 376 municípios nas exportações, sendo Araxá (5,5%), Conceição do Mato Dentro (5,1%) e Nova Lima (5%) os maiores exportadores.

Este cenário reflete a capilaridade do desenvolvimento econômico por todo o estado, promovendo inclusão e geração de riqueza em diferentes regiões.



Crescimento nas importações estrangeiras

No ano, as importações mineiras totalizaram US\$ 17 bilhões, representando um aumento de 9,7% frente a 2023, além de manter Minas Gerais como quinto principal importador do país, com 6,47% das aquisições brasileiras.

Os principais produtos importados foram automóveis de passageiros (5,8%), veículos para transporte de mercadorias (3,3%), hulhas (3,2%), peças e acessórios de veículos automóveis (3%) e células fotovoltaicas (3%).

Os principais mercados de origem foram China (26%), Estados Unidos (12%), Argentina (9%), Alemanha (5,3%) e Itália (5%).

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 09/01/2025

EXPORTAÇÕES E PRODUÇÃO INDUSTRIAL DA ALEMANHA SOBEM ALÉM DO ESPERADO EM NOVEMBRO

Fonte: CNN Brasil (09 de janeiro de 2025)

As exportações cresceram 2,1% em novembro em comparação com o mês anterior

As exportações e a produção industrial da Alemanha aumentaram mais do que o esperado em novembro, mas as perspectivas para a maior economia da zona do euro permaneceram nada animadas.

As exportações cresceram 2,1% em novembro em comparação com o mês anterior, mostraram os dados do escritório de estatísticas nesta quinta-feira (9). A expectativa em uma pesquisa da Reuters era de aumento de 2,0%.

Enquanto as exportações para os países da UE caíram 1,7% no mês, as exportações para os países fora da UE subiram 6,9%.

As exportações de mercadorias para os Estados Unidos aumentaram 14,5% em comparação com outubro e as exportações para o Reino Unido cresceram 8,6%, enquanto para a China diminuíram 4,2%, segundo dados do escritório de estatísticas.

As descidas caíram 3,3% em termos ajustados para o calendário e sazonalmente em comparação com outubro.

A balança de comércio exterior apresentou um superávit de 19,7 bilhões de euros em novembro, acima dos 13,4 bilhões de euros registrados em outubro.

Enquanto isso, a produção industrial alemã aumentou 1,5% em novembro em comparação com o mês anterior, informou o escritório federal de estatísticas nesta quinta-feira. Analistas consultados pela Reuters previam um aumento de 0,5%.

“Essa recuperação na atividade industrial infelizmente chega tarde demais para evitar outro trimestre de estagnação ou mesma contração”, disse Carsten Brzeski, chefe global de macro do ING.

Em comparação com novembro de 2023, a produção foi 2,8% menor em novembro de 2024 após o ajuste para efeitos de calendário.

Embora a produção industrial tenha se recuperado em novembro, o nível de produção ainda era muito baixo em relação aos padrões anteriores: 8% abaixo do nível anterior à invasão da Ucrânia pela Rússia em fevereiro de 2022 e 15% abaixo do registro histórico de novembro de 2017, disse Franziska Palmas, economista sênior para a Europa da Capital Economics.

“Com a indústria enfrentando vários problemas estruturais, esperamos que o setor continue a ter dificuldades este ano”, disse Palmas.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 09/01/2025

FENABRAVE: VENDAS DE VEÍCULOS NOVOS NO BRASIL CRESCEM 14,2% EM 2024

Informações: CNN Brasil (09 de janeiro de 2025)



Já para 2025, as projeções anunciadas pela entidade apontam para um crescimento de 5% do mercado, para 2,77 milhões de unidades – Imagem de tawatchai07sem Freepik

As vendas de veículos novos no País tiveram um crescimento de 14,2% em 2024, chegando a 2,63 milhões de unidades, segundo balanço divulgado nesta quarta-feira (8) pela Fenabreve, entidade que representa as concessionárias.

Na esteira da expansão do crédito, da renda e do emprego, o resultado superou as previsões iniciais tanto da Fenabreve, que começou 2024 traçando um crescimento de 12%, quanto das montadas, representadas pela Anfavea, cuja primeira projeção, de alta de 6,1 %, foi ainda mais modesta.

As entregas às locadoras, que tiveram um a cada quatro carros vendidos no ano passado, também sustentaram o desempenho positivo. Embora tenhamos experimentado níveis mensais de antes da pandemia durante o segundo semestre, o mercado terminou 2024 5,5% abaixo do volume de 2019.

Para 2025, as projeções anunciadas nesta quarta pela Fenabreve apontam um crescimento de 5% do mercado, para 2,77 milhões de unidades. No mês passado, a Anfavea divulgou previsão um pouco mais otimista, de mais de 2,8 milhões de veículos em 2025, o que, se confirmado, será o maior número em 11 anos.

Os prognósticos levam em conta a tendência de desaceleração do crescimento em razão do aumento dos juros.

Somente em dezembro, as vendas subiram 3,6% no comparativo com o mesmo mês de 2023, somando 257,4 mil unidades, entre carros de passeio, transportes leves, caminhões e ônibus. Foi o melhor dezembro em cinco anos. Antes de novembro, a alta foi de 1,6%.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 09/01/2025

CMA CGM BRASIL REFORÇA SOLUÇÕES INTERMODAIS SUSTENTÁVEIS COM INTEGRAÇÃO FERROVIÁRIA

Informações: Guia Marítimo (09 de janeiro de 2025)



Imagem: Guia Marítimo



A CMA CGM Brasil anunciou a ampliação de suas soluções sustentáveis por meio de uma tecnologia técnica estratégica no país. A iniciativa oferece alternativas inteligentes e econômicas de transporte intermodal, conectando os principais serviços marítimos globais à malha ferroviária brasileira.

Santos: Um hub estratégico para operações intermodais

O Porto de Santos, maior complexo portuário da América Latina, é uma peça-chave nessa estratégia. Sua localização permite conectividade direta com quatro regiões econômicas importantes do Brasil: São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. Além disso, o porto oferece acesso a seis terminais ferroviários cruciais para a logística nacional: Jundiaí (SP), Rondonópolis (MT), Contagem (MG), Itutinga (MG), Juiz de Fora (MG) e Anápolis (GO).

Frequência e agilidade no transporte

- 2 dias para Jundiaí
- 7 dias para os terminais demais
- No transporte marítimo, os tempos de trânsito também são eficientes, conectando o Porto de Santos aos principais polos globais:
- 33 dias de Xangai
- 27 dias de Busan
- 16 dias de Antuérpia
- 21 dias de Aliaga
- 26 dias de Norfolk

Sustentabilidade como diferencial competitivo

Ao integrar transporte ferroviário e marítimo, a CMA CGM reduz emissões de carbono e promove maior eficiência energética, alinhando-se aos objetivos globais de descarbonização do setor de transporte e logística. A iniciativa fortalece a infraestrutura logística nacional, oferecendo soluções que combinam sustentabilidade, agilidade e conectividade global.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 09/01/2025

AGRO DO BRASIL EXPORTA R\$ 1 TRILHÃO EM 2024, SEGUNDO MAIOR VALOR DA HISTÓRIA

Informações: FORBES (09 de janeiro de 2025)

Setor responde por 49% das exportações totais do país, mesmo com a retração internacional dos preços de algumas commodities

As exportações do agro brasileiro totalizaram vendas da ordem de US\$ 164,4 bilhões em 2024, ou R\$ 1.004 trilhão (na cotação atual), consolidando o segundo maior valor da série histórica. O valor correspondeu a 49% das exportações totais do país e reflete a resiliência do setor, mesmo diante da retração dos preços internacionais de algumas das principais commodities.

A redução nas vendas do complexo de soja e de cereais, consequência de uma menor safra e de preços internacionais mais achatados, foi compensada pelo incremento das exportações de segmentos tradicionais, como carnes bovinas, suína e de aves (+11,4%), complexo sucroalcooleiro (+13,3%), produtos florestais (+21,2%) e café (+52,6%). Outros setores, como fibras têxteis, sucos, cacau e suas derivadas e produtos hortícolas, também registraram crescimento expressivo.

Em 2024, diferentes setores do agro registraram recordes em suas exportações, consolidando cada vez mais o papel e a relevância do Brasil entre os principais fornecedores de alimentos, fibras e energia para o mundo. Destacam-se açúcar, café, algodão, carne suína, carne bovina, carne de aves, celulose, suco de laranja e óleo essencial de laranja. Entre os produtos menos tradicionais da



pauta exportadora, destacam-se limões e limas, chocolate e alimentos convencionais de cacau, alimentos para cães e gatos, principalmente massas de cacau e cebolas.

A China manteve a liderança como os principais destinos das exportações do agro Brasil, somando US\$ 49,7 bilhões, seguida pelo bloco de países que formam a União Europeia (US\$ 23,2 bilhões) e pelos Estados Unidos (US\$ 12, 1 bilhão). Mercados como África (+24,4%) e Oriente Médio (+20,4%) também ganharam relevância, impulsionados pela retomada das relações diplomáticas e por ações de promoção comercial.

Os números vão ao encontro dos esforços do governo para uma maior diversificação de produtos e destinos exportados. O ano de 2024 apresentou recordes de exportação para diversos produtos nos quais o Brasil tem ampliado sua participação no mercado internacional, fruto de novas oportunidades geradas pelo número de aberturas e ampliações de mercados. Houve um aumento expressivo nas ações de promoção comercial dos produtos brasileiros no exterior, com abordagem nas cadeias produtivas ainda incipientes, mas com grande potencial de comércio.

Segundo o secretário de Comércio e Relações Internacionais, Luís Rua, “o setor manteve seu protagonismo ao responder por metade das exportações totais do país, desta vez trazendo resultados concretos do compromisso do governo e do setor privado para uma maior inserção internacional, por meio da diversificação de produtos e destinos”.

O ministro da Agricultura Carlos Fávaro destacou que, para 2025, “as perspectivas de recordes de safra e de produção de diversos produtos do agronegócio, aliadas à manutenção do esforço para abertura e ampliação de mercados e ao incremento substancial das ações de promoção comercial realizadas em parceria com a Apex Brasil e o Ministério das Relações Exteriores, aponta para novos recordes em volume e valor no próximo ano”. (Com Mapa)

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 09/01/2025

TERMINAIS PORTUÁRIOS MOVIMENTAM 97,2% DO COMÉRCIO DO BRASIL

Informações: Revista Cultivar (09 de janeiro de 2025)

Levantamento é da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP)

Os portos brasileiros consolidaram sua posição como motores do comércio exterior em 2024, sendo responsáveis por 97,2% do volume total de exportações e importações. Em valor FOB (Free On Board), a representatividade foi de 82,1%, reforçando a importância do transporte marítimo para a economia nacional. Esses números destacam o papel estratégico dos terminais portuários na conexão do Brasil com os mercados globais, de acordo com um estudo da Coordenação de Pesquisas e Desenvolvimento da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), divulgado hoje.

Segundo o levantamento da ATP, a corrente de comércio via marítima somou US\$ 492,5 bilhões, registrando um crescimento de 2,24% em comparação com 2023. Apesar disso, a balança comercial brasileira por via marítima recuou 12,9% quando comparada No ano anterior, pressionado pelo aumento das importações e pela queda no valor médio de commodities-chave, como soja (-16,5%), combustíveis minerais (-4,07%) e minerais (-3,06%). Esses fatores refletem as oscilações do mercado global e os desafios enfrentados pelo setor exportador.

Café e celulose registram forte crescimento

Por outro lado, alguns produtos brasileiros ganharam destaque no cenário internacional. O café, por exemplo, registrou um crescimento impressionante de 52,7% em valor FOB, impulsionado por uma alta tanto na quantidade exportada quanto nos preços médios. A celulose também apresentou resultados positivos, com um aumento de 34,8% no mesmo indicador, consolidando-se como um dos principais itens da pauta exportadora do país.

Segundo o presidente da ATP, Murillo Barbosa, os dados evidenciam a centralidade dos terminais portuários para o desempenho econômico brasileiro, especialmente em um ano de desafios e transformações no comércio global.

“Para sustentar esse protagonismo, investimentos contínuos em infraestrutura e eficiência serão cruciais, garantindo que o Brasil mantenha sua competitividade e explore novas oportunidades no mercado internacional”, afirmou.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 09/01/2025



JORNAL O GLOBO – RJ

LULA CONVOCA REUNIÃO E DEFENDE SOBERANIA DOS PAÍSES APÓS DECISÃO DA META: 'EXTREMAMENTE GRAVE'

Presidente defende que países tenham a sua soberania resguardada

Por Jeniffer Gularte — Brasília



Lula, durante cerimônia de dois anos dos atos golpistas — Foto: EVARISTO SA / AFP

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta quinta-feira que a decisão da Meta sobre a moderação de conteúdo em suas plataformas é "extremamente grave". Ele chamou uma reunião hoje para discutir o assunto. O fundador e CEO da gigante, Mark Zuckerberg, anunciou na terça-feira uma série de medidas que serão adotadas nas redes sociais da empresa (Facebook, WhatsApp e Instagram) para afrouxar as políticas de moderação de conteúdo.

— Vou fazer uma reunião hoje para discutir a questão da Meta. Eu acho que é extremamente grave as pessoas quererem que a comunicação digital não tenha a mesma responsabilidade do cara que comete um crime na imprensa escrita — disse Lula, que completou: — É como se um cidadão pudesse ser punido porque ele faz uma coisa na vida real e não pudesse ser punido se ele faz porque ele faz a mesma coisa na digital.

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) também se manifestou sobre as mudanças anunciadas pela Meta, afirmando que as big techs devem ser responsabilizadas e que a regulamentação das plataformas digitais é fundamental.

— Não é possível você ter uma plataforma de presença global, sem responsabilidade, sem responsabilização. Não pode desinformar as pessoas, não pode caluniar, mentir, difamar, precisa ter responsabilidade — disse em entrevista à Rádio Eldorado.

O presidente também falou que é necessário que as legislações dos países sejam respeitadas.

— O que nós queremos, na verdade, é que cada país tenha a sua soberania resguardada. Não pode um cidadão, dois cidadãos, não podem três cidadãos acharem que pode ferir a soberania de uma nação.

A empresa anunciou na terça-feira uma guinada radical em sua política de moderação de conteúdo, que coloca a empresa alinhada ao futuro governo de Donald Trump. Em um vídeo de mais de 5

minutos, o fundador e CEO da Meta, Mark Zuckerberg, anunciou que a empresa vai abandonar o programa de checagem de fatos e permitir mais conteúdos políticos. Para analistas no Brasil e no exterior, essa mudança representará um retrocesso e alimentará a desinformação.

Inicialmente, a mudança vale apenas nos Estados Unidos, mas a empresa anunciou diretrizes que serão adotadas em todos os países onde atua.

No Brasil, o Ministério Público Federal (MPF) oficiou ontem a plataforma e cobrou explicações da empresa para saber se as mudanças anunciadas. No ofício, o MPF dá 30 dias para que a big tech responda aos questionamentos e preste informações detalhadas sobre as mudanças que eventualmente forem realizadas no Brasil.

Entenda: Por que as mudanças anunciadas pela Meta ampliam os riscos de desinformação
O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou, também na quarta-feira, que as redes sociais só continuarão a operar no Brasil se cumprirem a legislação do país. A afirmação do ministro ocorreu durante solenidade na Corte em memória dos dois anos dos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023. Já o ministro Gilmar Mendes defendeu em um post a responsabilização das plataformas por conteúdos ilícitos.

Em sua fala, Moraes creditou o crescimento do extremismo pelo mundo às redes sociais, que atuam sem regulação e deram instrumentos para que discursos extremistas proliferem. E classificou como “desafio” a responsabilização dessas empresas pelos conteúdos publicados.

— O desafio no Brasil e no mundo é o de não permitir que esses gigantes conglomerados que são as big techs com seus dirigentes, por achar que por terem dinheiro, podem mandar no mundo. O desafio de regulamentar, responsabilizar — disse o ministro do STF.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 09/01/2025

HADDAD DIZ QUE LULA IRÁ VETAR MEDIDAS COM IMPACTO DIRETO NAS CONTAS PÚBLICAS EM PROJETO DE DÍVIDA DOS ESTADOS

Por Eliane Oliveira — Brasília



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em entrevista à imprensa — Foto: Ministério da Fazenda

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva irá vetar propostas que tenham impacto primário que fazem parte do projeto de renegociação da dívida dos estados. A proposta foi aprovada no fim do ano passado pelo Congresso Nacional. Impacto primário significa queda de receitas ou aumento de despesas do governo federal diretamente, não apenas no fluxo da dívida.

— Tudo no projeto que tiver impacto primário será vetado — disse o ministro.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 09/01/2025

VENDAS NO COMÉRCIO FREIAM COM DÓLAR E JUROS MAIS ALTOS. CRESCIMENTO DO SETOR DEVE DESACELERAR EM 2025

Por Luciana Casemiro

A alta dos juros e do dólar freou o crescimento do comércio, que em 2024 voou em velocidade de cruzeiro durante 2024, num cenário de pleno emprego e renda em alta. O recuo de 0,4% em novembro sobre outubro, apontado pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada nesta quinta-feira pelo IBGE, já era esperado. Não à toa, o grupo móveis e eletrodomésticos, de valor

médio mais elevado, dependente de crédito, foi o segmento que registrou a maior queda mensal (2,8%). A expectativa é que dezembro, apesar de ser tradicionalmente mais forte, não apresente um crescimento muito expressivo. Apesar dessa desaceleração, as vendas no comércio cresceram 5% no acumulado do ano e 4,6% em 12 meses, bem acima do indicador geral da economia do país, para o qual a estimativa é de fechamento no ano por volta de 3,5%. O setor começa 2025 em um patamar alto e sem a perspectiva de repetir os percentuais de crescimento do passado. No entanto, não se desenha um cenário de queda, diz Georgia Velloso, pesquisadora do FGV Ibre.



Vendas do setor de tecidos, vestuário e calçados tiveram alta de 1,4% em novembro comparado a outubro. No comércio em geral houve recuo de 0,4% — Foto: Divulgação

- As nossas expectativas para os últimos meses já eram de uma certa estabilidade, tendendo a uma desaceleração, porque o início de 2024 foi muito bom para o varejo, tanto é que a gente tá com essa variação interanual na casa dos 4%, o que muito expressivo. Então não dá para ver esse resultado de uma forma negativa. Para 2025, não há estimativa de uma queda expressiva, até porque mercado de

trabalho e renda devem se manter aquecidos, mas assim como aconteceu em 2023, o setor deve andar mais de lado. Mas vale ressaltar que num patamar muito mais alto. Ou seja, não vai ter o mesmo crescimento, mas o comércio deve se manter neste ano.

Georgia pontua que, para além de juros e câmbio, novembro teve outra característica que pode ter impactado no resultado do varejo: os feriados.

- Para o fim do ano pesaram o novo ciclo de aperto monetário iniciado pelo Banco Central, com a alta da taxa Selic e o dólar, que mudou de patamar em novembro. Também teve nesse último trimestre a pressão dos alimentos, principalmente, das carnes, e o setor de super e hipermercados é muito importante para o resultado do varejo. Novembro também foi um mês com muitos feriados, o que deve beneficiar o resultado de serviços, mas prejudica o do comércio. Vamos ver o que a Pesquisa Mensal de Serviços trará, mas provavelmente veremos alta de alimentação fora de casa e passagens - diz a pesquisadora.

Em novembro, no varejo ampliado, que inclui as atividades de veículos, material de construção e atacado de produtos alimentícios, as vendas caíram 1,8% na passagem de outubro para novembro. O segmento de veículos, motos, partes e peças teve uma queda expressiva de 7,6%, enquanto o setor de materiais de construção recuou 1,4%. Na comparação com novembro de 2023, no entanto, o varejo ampliado registra alta é de 2,1%. No acumulado do ano, o crescimento é de 4,4% e em 12 meses, 4%.

- As pesquisas de confiança do comércio mostram uma certa incerteza. Há uma preocupação com o endividamento das famílias, com o encarecimento do crédito. Mesmo quem não tem dívida posterga a compra a crédito, quando os juros crescem. Vamos ter que acompanhar o cenário para ver se renda e emprego vão conseguir impulsionar o comércio - diz Georgia.

Em seu relatório, Igor Cadilhac, economista do Pic Pay, prevê desaceleração do crescimento do comércio em 2025, mas avalia que apesar do cenário desafiador, "alguns fatores devem ajudar a sustentar o consumo das famílias, como o mercado de trabalho aquecido, o aumento da massa salarial e o crédito ao consumidor. Esses elementos podem compensar parcialmente o impacto negativo de uma inflação mais alta e do efeito prolongado das taxas de juros em níveis elevados."

Fonte: O Globo - RJ

Data: 09/01/2025

COM CHINA DESACELERANDO, VOLKSWAGEN VENDEU MENOS CARROS DO QUE O ESPERADO EM 2024

País da Ásia é o mercado mais importante da marca alemã
Por AFP — Berlim



A sede e o complexo de fábricas da Volkswagen em Wolfsburg
— Foto: Liesa Johannssen/Bloomberg

A fabricante de automóveis Volkswagen vendeu pouco menos carros de sua marca principal VW Passenger Cars no ano de 2024 do que no ano anterior. As entregas mundiais caíram 1,4%, para cerca de 4,8 milhões de veículos, conforme informou a empresa sediada em Wolfsburg.

elétricos também está enfraquecendo.

As vendas diminuíram especialmente na China, o mercado mais importante da VW. O negócio de carros

“2024 foi um ano difícil em todo o mundo, com uma economia fraca, desafios políticos e forte concorrência – especialmente na China”, disse o chefe de vendas Martin Sander.

Quase 2,2 milhões de veículos da marca VW foram entregues lá, 8,3% menos que no ano anterior. Na Europa, as vendas caíram 1,7%, para 1,25 milhão de veículos. “Mesmo assim, estamos começando o ano novo com otimismo”, acrescentou Sander.

A marca VW conseguiu crescer na América do Norte (mais 18%) e na América do Sul (mais 21%). O modelo mais vendido foi mais uma vez o SUV Tiguan, seguido pelo T-Roc. No geral, quase todo segundo carro novo da VW (47%) era um SUV. Em comparação com 2023, a participação no total das vendas aumentou mais 1,4 ponto percentual, segundo a VW.

No entanto, houve um declínio nos carros elétricos. 383.000 modelos elétricos da família ID foram entregues em todo o mundo no ano passado. Segundo informações anteriores, em 2023 ainda eram cerca de 394 mil. No total, foram vendidos cerca de 1,35 milhões de modelos ID desde que a família ID iniciou a produção no final de 2019.

Pouco antes do Natal, a empresa e o sindicato chegaram a acordo sobre um programa de reestruturação para a marca principal em dificuldades, que prevê a redução de 35.000 empregos na Alemanha até 2030. A redução deverá ocorrer sem quaisquer despedimentos por razões operacionais. Nas fábricas alemãs, que até agora só foram subutilizadas, a capacidade técnica nas instalações alemãs deverá ser reduzida em mais de 700.000 veículos.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 09/01/2025

NOVAS DESCOBERTAS ELEVAM RESERVAS DE LÍTIO DA CHINA PARA SEGUNDA MAIOR DO MUNDO

Metal é fundamental para baterias de veículos elétricos e outras tecnologias mais sustentáveis; novo depósito fica no Tibete, província chinesa autônoma
Por O Globo com agências internacionais — Pequim

As reservas de lítio da China quase triplicaram, tornando-se o segundo maior detentor mundial de reservas do metal-chave para a tecnologia de energia renovável, informou a agência de notícias estatal Xinhua na quarta-feira. O país agora responde por 16,5% das reservas globais, atrás apenas do Chile, e passou à frente da Austrália, Argentina e Bolívia, de acordo com o Serviço Geológico da China. O Brasil é o sétimo, com 7% das reservas.



Lítio, principal material de bateria usado para alimentar carros elétricos — Foto: Bloomberg

Anteriormente, pensava-se que o país detinha 6% do total mundial, mas o aumento é atribuído à descoberta de novos depósitos e novas técnicas que permitem que o metal seja extraído de minerais. Ano passado já tinham encontrado algumas jazidas e agora anunciaram a descoberta de outras.

O lítio é um material chave no novo setor de energia em expansão do país e é fundamental para a produção de baterias e eletrônicos para veículos elétricos. China é o maior consumidor mundial de lítio e precisa de importações para atender à sua demanda. Com isso, Pequim pode estar ansiosa para prospectar essas novas reservas.

"Há muito tempo, o país tem uma alta dependência de recursos estrangeiros de lítio, com altos volumes de importações. Isso aumentou os custos de produção e limitou o desenvolvimento de indústrias relacionadas", informa o governo chinês ao noticiário local, Xinhua.

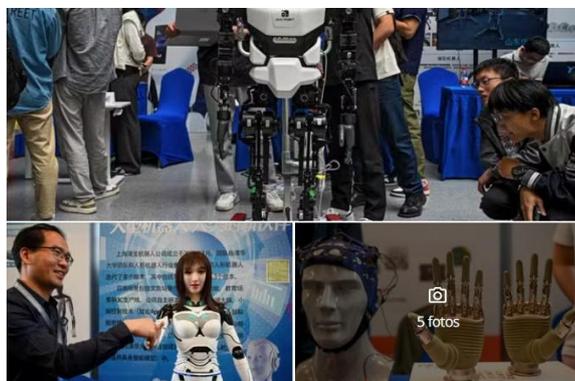
Economia prateada prospera na China



Governo tem incentivado programas para terceira idade e o desenvolvimento de indústrias voltadas para idosos

As indústrias emergentes que dependem dele incluem sistemas de armazenamento de energia, comunicações, tratamentos médicos e combustível de reator nuclear, acrescentou. Ele disse que as novas descobertas "devem aliviar a oferta restrita de recursos de lítio e promover um desenvolvimento mais saudável do mercado global de lítio".

As minas recém-descobertas incluem um cinturão de 2.800 km de espodumênio - um minério de rocha dura do qual o metal pode ser extraído - no Tibete, de acordo com o Science and Technology Daily.



O cinturão tem mais de 6,5 milhões de toneladas de recursos de lítio e possivelmente até 30 milhões de toneladas. A descoberta também sugere que os cientistas podem encontrar mais reservas em áreas geologicamente semelhantes nas províncias vizinhas de Qinghai, Sichuan e Xinjiang.

Novidades da conferência de robôs humanoides na China. Confira

Setor de robôs humanoides está crescendo

O relatório também disse que os lagos salgados recém-descobertos no planalto tibetano devem conter mais de 14 milhões de toneladas de lítio, a terceira maior reserva do mundo desse tipo, de acordo com veículo especializado.

Os cientistas chineses também superaram desafios técnicos na extração de lítio da lepidolita, um mineral que tem sido difícil e caro de processar, acrescentou o relatório.

Ele disse que o avanço permitirá que 10 milhões de toneladas extras de lítio sejam extraídas da lepidolita em Jiangxi, no leste da China, enquanto mais podem ser encontradas em reservas minerais em Hunan e na Mongólia Interior. O lítio agora é proveniente principalmente de minérios de rocha dura ou salmouras naturais, que envolvem processos intensivos em energia e ambientalmente caros.

Os cientistas também têm explorado novas maneiras de obter lítio. Por exemplo, no ano passado, uma equipe China-EUA desenvolveu um dispositivo para extrair lítio da água do mar usando energia solar. O mar tem quantidades abundantes de lítio, mas a presença de muitos outros minerais complica o processo de separação.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 09/01/2025

ALINHAMENTO DA META COM DONALD TRUMP PROVOCA TEMOR NO GOVERNO LULA E NO TSE

Planalto prevê acionar mais braço da AGU voltado ao combate à desinformação se nova política for implantada no Brasil. Corte Eleitoral prevê judicialização de casos

Por Rafael Moraes Moura — Brasília



Donald Trump em entrevista ao canal de notícias da Flórida — Foto: Joe Raedle / Getty Images via AFP

O alinhamento da Meta (dona do Facebook, Instagram, Threads e WhatsApp) com o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, provoca temores no Palácio do Planalto e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de retrocesso no enfrentamento da disseminação das fake news.

Na última terça-feira, o CEO da Meta, Mark Zuckerberg, anunciou o fim do programa de checagem de fatos, em vigor há oito anos para combater a desinformação. A medida inicialmente valerá para os Estados Unidos, mas já provoca preocupação de ser replicada por aqui.

“O Trump nem assumiu a Casa Branca e já botou as garras de fora”, disse ao blog um integrante do governo que acompanha de perto os desdobramentos da discussão. “O Facebook e o Instagram correm o risco de se tornarem um novo X.”

Por ora, o governo Lula tem reforçado o posicionamento público de defender a regulamentação das big techs, que enfrenta resistência no Congresso, principalmente de aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro. Nos bastidores, integrantes da administração petista já fazem projeções sobre os efeitos práticos da medida anunciada por Zuckerberg, que podem tornar a empresa menos cooperativa com as autoridades brasileiras.

Um das consequências é que, com a mudança na postura da Meta e a eventual implementação da nova política no Brasil, o governo Lula deve acionar mais a Procuradoria Nacional da União de Defesa da Democracia, braço da Advocacia-Geral da União (AGU) voltado ao combate à disseminação de fake news contra políticas públicas ou que prejudiquem a atuação de servidores públicos – como a difusão de desinformação sobre campanhas de vacinação ou o uso de inteligência artificial para criar discursos falsos de autoridades, por exemplo.

E mais: Investigados por Alexandre de Moraes veem erro de Bolsonaro em insistir por impedimento Criada no início do atual governo Lula, sob críticas da oposição, que a chama de “Ministério da Verdade”, a PNDD não tem o poder de remover unilateralmente fake news, mas pode intimar as redes sociais para que elas retirem o conteúdo do ar – e até acionar a Justiça para garantir a exclusão de postagens e a responsabilização civil das plataformas.



Diante de uma postura mais permissiva da Meta, nos bastidores a avaliação é a de que o órgão vinculado à AGU precisará atuar mais – e, por tabela, aumentará a judicialização de casos para barrar a disseminação de notícias falsas nas redes de Zuckerberg, o que também levanta preocupação no TSE.

“Essa decisão não auxilia a democracia, o respeito à dignidade humana, às diversidades. É um retrocesso para a humanidade”, diz um ministro do TSE ouvido reservadamente pela equipe da coluna.

Nas eleições municipais de 2024, Facebook, Instagram, Threads e WhatsApp assinaram um memorando de entendimento com o TSE prevendo a adoção de uma série de medidas para combater a disseminação de notícias falsas, como a criação de uma ferramenta para divulgar informações sobre as eleições.

Mas a nova política de Zuckerberg lança dúvidas sobre a disposição da empresa de seguir colaborando com o Judiciário brasileiro, conforme informou o colunista Lauro Jardim. Em vídeo divulgado nas redes sociais, o executivo bilionário afirmou que “os países latino-americanos têm tribunais secretos que podem ordenar que as empresas retirem as coisas (das redes sociais) silenciosamente”, em uma indireta ao Brasil.

Para uma fonte do Judiciário que acompanha de perto as discussões, “estamos entrando numa realidade distópica”. “Os tribunais seguem aplicando a lei. Mas é um retrocesso, sem dúvida, a postura da Meta por substituir uma ação colaborativa por confronto. Vão deixar tudo a depender de ordem judicial.”

Nesta quarta-feira (8), o Ministério Público Federal cobrou explicações do Facebook se a nova política de moderação de conteúdos das plataformas digitais da Meta serão aplicadas também no Brasil. O MPF também quer esclarecimentos sobre eventuais mudanças que eventualmente sejam implantadas no Brasil e a partir de quando elas entrariam em vigor.

No comunicado divulgado na última terça-feira, a Meta afirmou que “começando pelos Estados Unidos, estamos encerrando nosso programa de verificação de fatos via parceiros e migrando para um modelo baseado em notas da comunidade”. É um modelo similar ao adotado pelo X de Elon Musk, em que os próprios usuários elaboram notas ou correções das postagens que possam conter informações falsas ou enganosas.

Para Zuckerberg, o sistema atual de checagem de fatos da empresa “chegou a um ponto em que há muitos erros e censura demais”, mas para as autoridades brasileiras, a avaliação é a de que o novo sistema vai tornar as plataformas da Meta um “faroeste digital”.

Na opinião do advogado Diogo Rais, professor de direito digital do Mackenzie, a nova postura da Meta representa um retrocesso.

“A pior parte talvez seja o sinal que ele traz com a questão da confiança. Um dos motivos que Zuckerberg alega é que os checadores não construíram a confiança necessária e que, na verdade, destruíram essa confiança devido aos vieses ideológicos. Isso é muito grave e traz nos diversos recados do pronunciamento uma forma de se aliar ao do presidente eleito dos Estados Unidos, mudando toda uma política na qual de alguma maneira favorece o chamado mercado livre de ideias”, critica Rais.

“É como se a própria comunidade tivesse condições de se autorregular, mas o que a gente tem visto é que as experiências nesse sentido têm piorado o ambiente digital.”

Procurada pelo blog, a Meta não se manifestou.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 09/01/2025



O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

POR QUE A ALTA DO DÓLAR AINDA NÃO CHEGOU AO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS DA PETROBRAS

Defasagem em relação à cotação internacional é de 16% para o diesel e de 10% para a gasolina, segundo a Abicom; para segurar reajuste, a estatal considera a tendência de baixa do preço do barril. Por Gabriel Vasconcelos (Broadcast) e Caroline Aragaki (Broadcast)

RIO E SÃO PAULO - A escalada do dólar ampliou a defasagem entre os preços dos combustíveis da Petrobras e as cotações internacionais dos derivados de petróleo, calculada pela Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom). Ainda assim, conforme o Estadão/Broadcast apurou com pessoas a par da gestão de preços da estatal, esse descompasso não coloca a empresa na rota do reajuste. Um aumento dos combustíveis nesse momento teria um impacto direto na inflação, que já está em tendência de alta.

Uma avaliação do Citi corrobora essa tendência. O banco prevê que a potencial queda na cotação do petróleo nos próximos meses, combinada com a taxa de câmbio mais elevada, manterá estáveis os preços da Petrobras.

O banco também estima que a estatal poderia ter elevado seus resultados se, em maio de 2023, no governo Lula, não tivesse abandonado a política de preço de paridade de importação (PPI). Pelos cálculos do banco, as receitas no segmento downstream (a fase final da cadeia de fornecimento de petróleo) e o Ebitda (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) em 2024 gerariam US\$ 3 bilhões (aproximadamente 3% em valor de mercado) a mais se tivesse vigorado o PPI.

De quanto é a diferença no diesel e na gasolina

Segundo a Abicom, o diesel da Petrobras está 16% (ou R\$ 0,55 por litro) mais barato do que a média do mercado internacional. Na sexta-feira passada, 3, havia alcançado 19%, nível observado pela última vez em 3 de julho. À época, a estatal não reajustou o combustível.

A defasagem da gasolina da Petrobras medida pela Abicom está em 10%, ou R\$ 0,29 por litro, atualmente. Mas, da última vez em que a companhia aumentou o valor do combustível, em julho passado, ele estava cerca de 20% abaixo dos valores praticados no exterior.

Desde então, a Petrobras não aumentou mais os preços. E, no momento, a tendência é de que siga assim. A explicação está na cotação do barril do tipo Brent, que segue flutuando perto dos US\$ 75, inferior à média de anos anteriores. Assim como o dólar, o barril é um dos parâmetros que influenciam a precificação.

Em que pese a valorização nos últimos dias, com o Brent chegando a mais de US\$ 77 e fechando a sessão de quarta-feira, 8, a US\$ 76,16, a perspectiva da Petrobras e de analistas é de que esse preço permaneça estável ou caia ainda mais em 2025, compensando descolamentos ainda maiores do dólar, pelos parâmetros da nova política da companhia.

Em entrevista ao Estadão/Broadcast em 27 de dezembro, o diretor financeiro da Petrobras, Fernando Melgarejo, indicou não haver inclinação em mexer nos preços no momento. Questionado sobre o efeito dólar, ele disse “não haver correria para reajustar”.

“Consideramos que não há necessidade de ajuste de preço. A gente está num patamar confortável e seguindo a política de comercialização”, afirmou. Naqueles dias, a diferença entre o PPI e os preços Petrobras girava em torno de 13% e 15%, segundo a Abicom.



Melgarejo disse, ainda, que estava “cedo” para assumir um novo patamar para o dólar. Ele lembrou que a Petrobras precisa praticar preços competitivos para não perder fatia de mercado, citando o etanol, concorrente natural da gasolina, e os combustíveis trazidos para o País por importadores.

Por que o petróleo está em queda

O diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), Bruno Pascon, prevê “mar calmo” para a precificação de derivados da Petrobras em 2025.

“Esse dólar traz sim pressão de reajuste para o preço da Petrobras. Virou o ano acima dos R\$ 6,00, valorização acima dos 20% no ano, e pode perdurar. É uma incógnita onde isso vai parar. Mas o que já trouxe alívio ao Jean Paul (Prates) e continua para a Magda (Chambriard) é um preço de petróleo mais baixo”, diz Pascon.

“Tudo leva a crer que vai ser um ano de tranquilidade para a commodity, com preço (do Brent) entre US\$ 70 e US\$ 80 por barril, o que não traz pressão de reajuste (para combustíveis)”, acrescenta.

Segundo o especialista, o CBIE tem rebaixado as estimativas para o preço médio anual do Brent, que já foi de US\$ 85, caiu para US\$ 79 e agora já está em cerca de US\$ 75 por barril, muito em função da demanda chinesa menor e da transição energética em velocidade maior do que a esperada no país asiático.

O analista de Inteligência de Mercado da StoneX, Bruno Cordeiro, reforça essa linha: “O dólar tem se comportado de maneira bem inesperada, e não é possível definir expectativas, mas no caso do Brent há, sim, uma tendência de desaceleração, com um entendimento de que uma demanda global menor vai exercer pressões baixistas nas cotações”, disse Cordeiro, que prefere não comentar a precificação da Petrobras.

Petrobras questiona método da Abicom

A Petrobras questiona o método da Abicom para calcular a defasagem. A companhia afirma ter maior escala do que importadores de pequeno e médio portes; que o PPI da Abicom é baseado nos preços do Golfo do México (EUA), enquanto o mercado brasileiro segue inundado por diesel russo mais barato; e que os números usam parâmetros que não se aplicam à realidade da estatal, como frete internacional.

A consultoria StoneX criou o PPI Golfo e o PPI mínimo, que considera preços de outras origens, como a russa. No início da semana, segundo o PPI Golfo da StoneX, a defasagem do diesel era de 16% ou R\$ 0,56, mas cai para 9,5% ou R\$ 0,33 no PPI mínimo. No caso da gasolina, em que o Golfo ainda é preponderante, essa defasagem era de 11,9% ou R\$ 0,35.

Uma pessoa integrante da gestão da estatal ouvida pelo Estadão/Broadcast chega a contestar a tese de defasagem.

Qual é a avaliação de banco

O Citi avalia que, mesmo com a potencial queda na cotação do petróleo nos próximos meses, a Petrobras provavelmente não reduzirá os preços dos combustíveis, considerando que a taxa de câmbio mais elevada, ao favorecer as exportações, tende a compensar a eventual baixa da matéria-prima.

O Citi menciona ainda que, apesar de manter recomendação neutra para os papéis da estatal, permanece com uma visão positiva de curto prazo sobre a Petrobras.

“Vemos a companhia como um bom nome para navegar por este período turbulento (de juros e câmbio mais altos), à medida que a companhia deve anunciar dividendos ordinários atrativos no curto prazo e pode ser um bom investimento até a próxima eleição no Brasil (2026)”, escrevem os analistas Gabriel Barra, Pedro Gama e Andrés Cardona, em relatório.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 09/01/2025

DOIS AEROPORTOS BRASILEIROS ESTÃO ENTRE OS MAIS PONTUAIS DO MUNDO; VEJA RANKINGS POR CATEGORIA

O levantamento é dividido em quatro categorias de aeroportos (globais, grandes, médios e pequenos), além de trazer listas por região do mundo

Por Jessica Brasil Skroch

O Aeroporto Internacional King Khalid, próximo de Riad, capital da Arábia Saudita, recebeu o título de aeroporto global mais pontual do mundo, com 86,65% de voos partindo no horário. Os dados são do relatório 2024 On-Time Performance Review (Revisão de Performance de Pontualidade de 2024) da Cirium, empresa especializada em análises para o setor de aviação, publicado neste mês.

O relatório possui rankings de pontualidade em quatro categorias diferentes: aeroportos globais, aeroportos grandes, aeroportos médios e aeroportos pequenos, além de categorias por região do mundo. Entre os aeroportos médios, aparecem dois brasileiros: o Aeroporto de Brasília e o Aeroporto Santos Dumont (no Rio).

Em cada categoria de tamanho, existem critérios específicos relacionados à quantidade de assentos disponibilizados anualmente. Aeroportos classificados como globais devem oferecer entre 25 e 40 milhões de assentos por ano, alcançar uma taxa mínima de 80% de pontualidade nas partidas (com registros precisos dos dados) e atender, no mínimo, a três regiões distintas. Já para ser categorizado como um aeroporto grande, os critérios são similares, exceto pela exigência de servir a três regiões diferentes do mundo, que não se aplica. Conforme o relatório, um aeroporto pode figurar simultaneamente nas categorias de grandes e globais, desde que cumpra os requisitos de ambas.



Aeroporto Internacional King Khalid, próximo de Riad, capital da Arábia Saudita Foto: Divulgação/King Khalid Airport

Além de ser o mais pontual do mundo, o Aeroporto Internacional King Khalid registrou 81,79% dos pousos chegando dentro do horário previsto. O hub do Oriente Médio também venceu na categoria de aeroportos grandes.

A pontualidade é avaliada com base na porcentagem de voos que decolam e aterrissam dentro de um intervalo de até 14 minutos e 59 segundos do horário

programado para partida e chegada, respectivamente.

Os aeroportos de porte médio são definidos como aqueles que movimentam entre 15 e 25 milhões de assentos por ano e que registram, no mínimo, 80% das partidas diretamente do portão de embarque. Por outro lado, os aeroportos pequenos são caracterizados por um fluxo anual de 5 a 15 milhões de assentos, mantendo também uma taxa mínima de 80% de precisão nas partidas programadas.

A seguir, veja os cinco aeroportos mais pontuais do mundo em cada categoria, incluindo os representantes brasileiros entre os aeroportos médios.

Os 5 aeroportos globais mais pontuais do mundo

1. Aeroporto Internacional King Khalid de Riad, Arábia Saudita
2. Aeroporto Internacional Jorge Chávez de Lima, Peru
3. Aeroporto Internacional Benito Juárez da Cidade do México, México
4. Aeroporto Internacional de Salt Lake City, Estados Unidos
5. Aeroporto Internacional Arturo Merino Benítez de Santiago, Chile

Os 5 aeroportos grandes mais pontuais do mundo



1. Aeroporto Internacional King Khalid de Riad, Arábia Saudita
2. Aeroporto Internacional de Honolulu, Honolulu, Estados Unidos
3. Aeroporto Internacional Jorge Chávez, Lima, Peru
4. Aeroporto Internacional Benito Juárez, Cidade do México, México
5. Aeroporto Internacional de Salt Lake City, Estados Unidos

Os 5 aeroportos médios mais pontuais do mundo

Na categoria de aeroportos médios, há dois representantes brasileiros entre os mais pontuais.

O Aeroporto de Brasília ficou em segundo lugar no ranking, atrás apenas do o Aeroporto Internacional de Tocumen, no Panamá. O Aeroporto Santos Dumont (Rio de Janeiro) ficou em quarto lugar na mesma categoria.

1. Aeroporto Internacional de Tocumen, Cidade do Panamá, Panamá
2. Aeroporto Internacional de Brasília, Brasil
3. Aeroporto Internacional de Itami, Osaka, Japão
4. Aeroporto Santos Dumont, Rio de Janeiro, Brasil
5. Aeroporto Internacional de Portland, Estados Unidos

Os 5 aeroportos pequenos mais pontuais do mundo

1. Aeroporto Internacional José Joaquín de Olmedo, Guayaquil, Equador
2. Aeroporto Internacional Mariscal Sucre, Quito, Equador
3. Aeroporto Internacional da Cidade do Cabo, África do Sul
4. Aeroporto Internacional de El Salvador, San Salvador, El Salvador
5. Aeroporto Internacional Ellison Onizuka Kona, Kailua-Kona (Hawaii), Estados Unidos

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 09/01/2025

OPINIÃO - COP-30: SEM TEMPO PARA ERRAR

Conferência de Belém representa para o Brasil a chance de redefinir o caminho da diplomacia climática,

Por Marina Grossi

O Brasil tem a chance, ao sediar a COP-30 em 2025, de restaurar uma nova era de confiança na diplomacia e na governança climática internacional. Ano após ano, as COPs, as conferências climáticas da ONU, têm sido marcadas por um paradoxo aparente: se de um lado, cada vez mais reúnem uma multidão de participantes de setores da sociedade civil; do outro, recebem críticas pela demora na materialização das decisões para frear as mudanças climáticas. O Acordo de Paris, firmado em 2015, anda de lado no seu objetivo primordial, que é evitar que a temperatura média global se eleve acima de 1,5°C até o final do século. A realidade é que esse marco já foi ultrapassado, e, se os compromissos climáticos não se tornarem mais robustos, a humanidade caminha para enfrentar um aquecimento acima de 2,7°C.

Outro exemplo da lentidão das decisões por consenso nas COPs é que, apesar das evidências da ciência, foram necessárias 28 edições da conferência para se chegar a um documento que abordasse de forma clara a necessidade de uma transição para longe dos combustíveis fósseis. Isso só foi possível ao final da COP-28, em Dubai, em 2023, mas sem maiores avanços no encontro seguinte, a COP-29, em Baku, Azerbaijão, um país cujo Produto Interno Bruto (PIB) é fortemente atrelado ao petróleo. Historicamente, a contribuição antrópica para as mudanças climáticas começou a partir dos processos de queima de carvão, petróleo e gás natural iniciados na Revolução Industrial.

Como anfitrião da COP-30, o Brasil já assume o papel de influenciar os países signatários do Acordo de Paris na direção de um novo ciclo de compromissos que mantenha viva a ambição do 1,5°C. Na reunião de chefes de Estado do G-20, em novembro, o Brasil defendeu que as nações apresentem em 2025 suas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NCDs) ajustadas com esse objetivo. Na

posição de presidente da COP-30, o País terá a incumbência de resgatar o multilateralismo e conduzir os países na direção de um documento final robusto, que coloque o mundo definitivamente na rota da economia neutra em carbono com inclusão social.



Centro de Belém; cidade receberá a COP-30 Foto: Tiago Queiroz/Estadão

Será preciso inovar sobretudo nas discussões difíceis - a principal delas é o financiamento climático. A cifra acordada em Baku, de US\$300 bilhões/ano, é insuficiente para os países em desenvolvimento conduzirem sua transição energética e formularem políticas de adaptação aos eventos extremos que já estão ocorrendo - para isso, pleiteiam pelo menos US\$1,3 trilhão/ano. O jogo político mudou, as maiores economias globais hoje não são as mesmas de três

décadas atrás, quando as discussões sobre quem paga a conta do clima iniciaram, e as altas taxas de juros são um desafio extra na equação. As discussões de Belém terão de refletir essa nova realidade.

Justiça climática também será um dos temas centrais da COP-30. Primeira conferência realizada na Amazônia, ela terá a cara dos povos da floresta, com um esperado recorde da representatividade de populações tradicionais e povos indígenas - 51% da população indígena do Brasil vive na Amazônia. A troika indígena, lançada na COP-29 e formada por lideranças dos povos originários do Brasil, da Austrália e das Ilhas do Pacífico, se mobiliza para uma participação ativa na organização e na co-presidência da COP-30, e busca ter o reconhecimento prático do papel dos povos indígenas na preservação da floresta. Como país detentor de quase 60% da floresta amazônica e de outros importantes biomas, o Brasil pode liderar pelo exemplo e colocar na mesa soluções únicas envolvendo clima, biodiversidade e conhecimentos tradicionais.

Para fazer Belém acontecer, será preciso o engajamento de todos os setores da sociedade - governo federal, governos locais, cidades, comunidades, iniciativa privada e sociedade civil organizada. Ainda há muito por fazer, com a superação de desafios sociais, logísticos, de infraestrutura, saneamento e conectividade, entre outros. As empresas podem colaborar com muitas dessas soluções, e já se mobilizam para reforçar o diálogo com o governo brasileiro, os governadores da Amazônia Legal e com entidades empresariais globais para construir um caminho ousado, à altura da tarefa que será realizar a COP-30.

A conferência de Belém representa para o Brasil a chance de redefinir o caminho da diplomacia climática, de modo a fomentar avanços concretos, capazes de acelerar o ritmo das transformações que precisamos rumo a um novo modelo de desenvolvimento, com impactos positivos para a natureza e as pessoas. O fato é que não temos tempo para errar: sem uma guinada nesse campo, o mundo caminha para um aquecimento global sem precedentes, e corremos o risco de enfrentar efeitos ainda mais nefastos da emergência climática, com perdas irrecuperáveis.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 09/01/2025*

ECONÔMICO
Valor
Informação que vira dinheiro.

VALOR ECONÔMICO (SP)

TRABALHADORES PORTUÁRIOS CHEGAM A ACORDO E EVITAM GREVE NOS EUA

Com acordo entre o sindicato dos trabalhadores portuários da costa leste e do Golfo do México e operadores dos portos a greve marcada para começar no dia 15 de janeiro não mais acontecerá

Por Valor — São Paulo



Contêineres empilhados em navio, no porto de Savannah, na Geórgia, costa leste dos EUA — Foto: Stephen B. Morton/AP

O sindicato dos trabalhadores portuários dos Estados Unidos da costa leste e do Golfo do México firmaram, na noite de quarta-feira (8), acordo com os operadores dos portos para resolver uma disputa trabalhista que ameaçava provocar uma greve no setor, a segunda em três meses.

As duas partes — a Associação Internacional de Estivadores (ILA) e a Aliança Marítima dos Estados Unidos (USMX) — anunciaram, em comunicado conjunto, que chegaram a um acordo preliminar para um novo contrato de seis anos, evitando uma greve marcada para começar no dia 15 de janeiro.

"Este acordo protege os empregos atuais da ILA e estabelece uma estrutura para implementar tecnologias que criarão mais empregos, enquanto modernizam os portos das costas leste e do Golfo, tornando-os mais seguros e eficientes, e criando a capacidade necessária para manter nossas cadeias de suprimento fortes", disseram as partes na declaração.

Os termos do acordo não foram divulgados.

O presidente Joe Biden elogiou o acordo, afirmando, em um comunicado na noite de ontem, que ele "mostra que trabalhadores e empregadores podem se unir para beneficiar os trabalhadores e seus empregadores".

O acordo foi alcançado após os membros da ILA encerrarem uma paralisação de três dias em outubro, ao firmarem um acordo preliminar com a USMX, que, inicialmente, suspendeu a greve até 15 de janeiro. Embora questões relacionadas ao pagamento tenham sido resolvidas, a segurança empregatícia continuava sendo um fator de disputa, com o sindicato buscando garantias de que os portos não usariam tecnologia para substituir trabalhadores.

A ILA argumentou contra o uso de mais automação nos portos, afirmando que a USMX buscava reduzir os custos trabalhistas e aumentar os lucros. Por outro lado, operadores portuários e empresas de transporte marítimo argumentaram que os Estados Unidos estão ficando atrás de portos automatizados como os de Dubai, Roterdã e Cingapura.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 09/01/2025

BNDES APROVA R\$ 246 MILHÕES EM GARANTIAS PARA AMPLIAÇÃO DO GRUPO SIMPAR NO PORTO DE ARATU

Previsão é que os investimentos gerem cerca de 200 empregos diretos, segundo o BNDES

Por Paula Martini, Valor — Rio

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) informou, nesta quinta-feira (9), ter aprovado R\$ 246 milhões em garantias para que a CS Infra, do grupo Simpar, financie as obras em dois terminais do Porto de Aratu, em Candeias (BA).

De acordo com o BNDES, as garantias cobrem R\$ 140 milhões, o equivalente a 42% do saldo do financiamento do contrato de arrendamento do terminal ATU12, e R\$ 106 milhões para cobrir 52% das operações para o ATU18. Os dois financiamentos foram contratados no Banco do Nordeste (BNB).



A operação, por meio da linha BNDES Garantias, funciona como uma espécie de seguro, e os recursos só são liberados caso algo dê errado no projeto. Em nota, o banco de fomento informou que o produto é recente e tem como objetivo apoiar investimentos em que o banco se responsabiliza pelo pagamento de obrigações pecuniárias assumidas.

“A prestação de garantia em fiança bancária ao BNB viabiliza a implantação do projeto dos terminais, que vai expandir a capacidade de movimentação portuária e de armazenamento na região Nordeste, impulsionando as cadeias produtivas locais, portanto está alinhada ao compromisso do governo do presidente Lula com o combate às desigualdades regionais”, diz o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, em nota.

A CS Infra projeta investir mais de R\$ 800 milhões na operação do ATU 12 e do ATU 18 até 2025. A companhia estima que os investimentos permitirão ampliar a capacidade das atuais 300 toneladas/hora para 2.000 toneladas/hora, volume considerado compatível com o dos melhores processos de excelência operacional e alta produtividade verificados mundialmente.

“Os investimentos que estamos realizando no ATU 12 e no ATU 18 nos permitirão oferecer infraestrutura portuária com o que há de mais moderno no segmento, contribuindo com uma logística altamente eficiente e fundamental para o desenvolvimento e competitividade do agronegócio na Bahia e em todo o país”, afirma Marcos Tourinho, diretor-presidente da CS Portos, também em comunicado.

A CS Portos é um dos negócios controlados pela CS Infra dedicado à operação e modernização dos serviços de desembarque, embarque e armazenagem nos terminais portuários ATU-12 e ATU-18, no Porto de Aratu.

Com área de aproximadamente 163 mil metros quadrados, o ATU12 movimenta e armazena granéis sólidos minerais, como fertilizantes, concentrado de cobre, minério de manganês e coque de petróleo. Com a modernização, estima-se que a capacidade de movimentação será ampliada para 6 milhões de toneladas ao ano – cerca de 3,5 vezes mais do que anteriormente.

O ATU18, que ocupa cerca de 52 mil metros quadrados, é especializado na movimentação de granéis sólidos vegetais, como soja e milho. Com os investimentos, o terminal poderá 2,2 milhões de toneladas de grãos no próximo ano, com capacidade inicial de estocar 90 mil toneladas, podendo chegar a 5,6 milhões de toneladas após as expansões previstas.

A previsão é que os investimentos gerem cerca de 200 empregos diretos, segundo o BNDES. O terminal ATU 12, que hoje emprega 30 trabalhadores, deverá ampliar esse número para 150 funcionários após a conclusão do projeto. O ATU18, por sua vez, espera expandir seu quadro funcional de 30 para 100 empregados.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 09/01/2025

IMPORTAÇÕES DE GÁS NATURAL LIQUEFEITO DA RÚSSIA PELA EUROPA CHEGAM A NÍVEIS RECORDES

A Europa reduziu drasticamente as importações de gás russo por pipeline desde o início da guerra na Ucrânia, mas tem comprado cada vez mais remessas de GNL de vários países, incluindo a Rússia

Por Valor — São Paulo

A Europa comprou uma quantidade recorde de gás natural liquefeito (GNL) da Rússia no ano passado, segundo dados da Rystad Energy, divulgados nesta quinta-feira (9). Isso apesar dos esforços da União Europeia (UE) para abandonar os combustíveis fósseis que financiam o governo russo.



Tanque de gás em planta química localizada em Oberhausen, Alemanha — Foto: Martin Meissner/AP

Navios transportando 17,8 milhões de toneladas de gás russo ultracongelado atracaram em portos europeus em 2024, um aumento de mais de 2 milhões de toneladas em relação ao ano anterior, informaram analistas da Rystad Energy, segundo "The Guardian".

Além disso, a Europa trouxe 49,5 bilhões de metros cúbicos (bcm) de gás russo por gasodutos, e mais 24,2 bcm na forma líquida a frio por navios em 2024. Parte do GNL pode ter sido revendida para outros países.

O analista de gás da Rystad Energy, Jan-Eric Fähnrich, informou que os fluxos de GNL não só estavam em ascensão, mas "em níveis recordes".

Guerra na Ucrânia

A Europa reduziu drasticamente suas vastas importações de gás russo por pipeline desde o início da guerra na Ucrânia, mas tem comprado cada vez mais remessas de GNL de vários países, incluindo a Rússia. No ano passado, o continente ultrapassou o Catar como o segundo maior fornecedor de GNL da Europa, atrás dos Estados Unidos.

Os números foram revelados poucos dias depois de a Ucrânia ter interrompido os fluxos de gás russo por seus gasodutos, encerrando uma rota energética da era soviética que havia sobrevivido a três anos de guerra em grande escala entre os vizinhos.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 09/01/2025

GOVERNO FAZ NOVA OFENSIVA EM CONSTRUÇÃO NAVAL

Projetos supera R\$ 30 bilhões, valor equivalente aos de 2011, quando programa não atingiu resultados consistentes

Por Rafael Bitencourt — De Brasília



Ministro Silvio Costa Filho: "Não tenho dúvidas que estamos no caminho certo para retomar o protagonismo da indústria naval e do setor portuário" — Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

O governo federal fechou 2024 com a aprovação de 435 projetos dedicados a fortalecer a indústria naval por meio de financiamentos com recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM). As ações totalizam R\$ 30,87 bilhões, que ainda vão passar pelas fases de contratação de crédito.

As iniciativas envolvem a contratação de 330 novas embarcações, ações de reparo, docagem e modernização de 98 embarcações existentes, construção de cinco novas infraestruturas portuárias e ampliação de dois estaleiros.

Mesmo com o esforço de acelerar a aprovação de projetos, a contratação dos financiamentos e a liberação de recursos andam em ritmo mais lento. No ano passado, os contratos totalizaram R\$ 5,33 bilhões, enquanto o recurso liberado deve girar em torno de R\$ 1,5 bilhão, conforme projeção.

Técnicos do Ministério de Portos e Aeroportos ressaltam que o processo de aprovação de projeto não está ligado ao de contratação e de liberação dos recursos.

Como fonte de receita, o FMM conta com a cobrança de taxa sobre o frete em operações de importação (AFRMM), e fluxo de amortização. A arrecadação está em R\$ 6 bilhões por ano.

Novo impulso

Fundo da Marinha Mercante (FMM) apoia retomada da indústria naval

Projetos selecionados e recursos liberados (R\$/bilhão)



Quantidade de projetos aprovados em 2024

Construção de novas embarcações	330
Reparos e modernizações em embarcações existentes	98
Novas infraestruturas portuárias	5
Ampliação de estaleiros	2
Total	435

Fonte: MPOR. *Valor liberado em 2024 foi projetado pelo governo

O valor dos projetos selecionados no ano passado equivale ao maior montante anual registrado (R\$ 31,97 bilhões, em 2011). Na época, a então presidente Dilma Rousseff (PT) também tinha o plano de erguer indústria naval brasileira.

Na ocasião, os contratos bilionários, que aproveitariam a onda de investimento no início do pré-sal, não levaram aos resultados esperados. Parte dos esforços estava no consórcio Sete Brasil, criado para construir sondas, que passou por recuperação judicial e faliu ano passado. Havia ainda dificuldade com grandes encomendas de navios, em meio a denúncias de corrupção e prisões como consequência das investigações da Lava-Jato, da Polícia Federal.

Agora, o governo avalia que passa por um novo momento, com mudanças na estratégia, nos mecanismos de controle e na própria governança da Petrobras e sua subsidiária, a Transpetro, que lançou programa de renovação de frota (TP 25), com previsão de construir 25 navios.

“Não tenho dúvidas que estamos no caminho certo para retomar o protagonismo da indústria naval e do setor portuário. E digo isso com base nos resultados que conseguimos durante o governo do presidente Lula”, informou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, em posicionamento enviado ao Valor.

O ministro resalta que, nos dois primeiros anos, o governo alcançou quase R\$ 45 bilhões para os projetos. “É o dobro do que foi investido nos quatro anos do governo anterior. Isso significa mais crédito, mais investimento, fortalecimento do setor portuário e de navegação, o que representa desenvolvimento econômico, geração de emprego e crescimento da renda dos brasileiros”, disse.

Procurada, a Transpetro informou que “segue todas as normas internas de governança do Sistema Petrobras e a aquisição de navios”. A empresa ressaltou que o Plano Estratégico da Petrobras, que

prevê a renovação da frota, é “aprovado por todas as instâncias de governança e integridade da Petrobras, pelo comitê de investimento da empresa e por seu conselho de administração”.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 09/01/2025

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

FERROPORT REFORÇA REFLORESTAMENTO E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Da Redação Portos e logística 09/01/2025 - 19:43



A Ferroport, operadora do terminal de minério de ferro do Porto do Açu, iniciou o plantio de 115 hectares de restinga na RPPN Caruara, maior fragmento privado de restinga do país. Com mais de 130 mil mudas de 70 espécies, a área deve ser concluída até 2030, somando-se aos 208 hectares já restaurados. Outro projeto da empresa reflorestou 645 hectares na Estação Ecológica de Guaxindiba, fortalecendo a biodiversidade local.

Reconhecida por práticas sustentáveis, a Ferroport se tornou "Aterro Zero", usa energia 100% renovável e tem metas de reduzir 75% das emissões de gases de efeito estufa até 2030. Também se destaca em diversidade e foi certificada pelo GPTW como uma das melhores empresas para trabalhar, com 87% de aprovação dos colaboradores.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/01/2025

INDÚSTRIA NAVAL E SETOR PORTUÁRIO REGISTRAM MELHOR DESEMPENHO EM MAIS DE UMA DÉCADA EM 2024

Da Redação Indústria naval 09/01/2025 - 19:43



A indústria naval e o setor portuário brasileiro encerraram 2024 com resultados recordes, impulsionados pelos R\$ 30,8 bilhões aprovados pelo Fundo da Marinha Mercante (FMM) para mais de 430 projetos. Nos últimos dois anos, somados aos dados de 2023, foram cerca de R\$ 45 bilhões destinados a 1.300 iniciativas, abrangendo construção e modernização de embarcações, reparos, ampliação de estaleiros e novas infraestruturas portuárias, promovendo desenvolvimento econômico e geração de empregos.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou que os recursos aprovados em 2023 e 2024 foram o dobro do priorizado no governo anterior, com aumento de 70% no número de projetos aprovados. Em 2024, os contratos firmados para expansão da indústria naval somaram R\$ 5,33 bilhões, o maior volume desde 2012, destinados principalmente à navegação interior, apoio marítimo e portuário, e cabotagem.

A publicação da Resolução CMN nº 5.189 ampliou os benefícios do FMM, permitindo financiamento de até 90% do valor dos projetos, com foco na descarbonização e fortalecimento da cadeia produtiva. Para 2025, estão disponíveis R\$ 18,5 bilhões para novos projetos e entrega de cerca de 100 empreendimentos no setor.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/01/2025

MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA NO BRASIL ALCANÇA 1,2 BILHÃO DE TONELADAS ATÉ NOVEMBRO DE 2024

Da Redação Portos e logística 09/01/2025 - 19:44



A movimentação portuária no Brasil somou 1,2 bilhão de toneladas entre janeiro e novembro de 2024, segundo dados da Antaq. Em novembro, foram movimentadas 100,6 milhões de toneladas, uma queda de 5,21% em relação ao mesmo período de 2023. Destaques positivos incluíram o Coque de Petróleo, com alta de 80,94% (0,7 milhão de toneladas), Carvão Mineral, com 32,22% (1,7 milhão de toneladas), e Pasta de Celulose, que cresceu 26,65% (2 milhões de toneladas).

As cargas gerais e containerizadas tiveram aumentos significativos. As gerais registraram alta de 21,57%, com 5,7 milhões de toneladas, enquanto as containerizadas cresceram 5,93%, atingindo 11,6 milhões de toneladas, o equivalente a 1,1 milhão de TEUs (+12,23%). Desses, 0,8 milhão de TEUs foram em longo curso e 0,3 milhão por cabotagem.

Por outro lado, os granéis sólidos e líquidos tiveram quedas de 5,40% e 13,79%, respectivamente, movimentando 59,6 milhões e 23,7 milhões de toneladas. A cabotagem somou 22,5 milhões de toneladas, a navegação interior 3,7 milhões, e o transporte de longo curso chegou a 74,3 milhões de toneladas no mês.

Nos portos públicos, a movimentação em novembro foi de 34,6 milhões de toneladas (-8,35%), com destaque para o Porto de Santarém (PA), que movimentou 0,9 milhão de toneladas (+97,41%). Já nos terminais privados, houve queda de 3,47%, totalizando 66 milhões de toneladas, mas o Terminal Marítimo Ponta Ubu (ES) registrou um crescimento expressivo de 70,96%, com 1,1 milhão de toneladas movimentadas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/01/2025

SANTOS BRASIL AMPLIA CAPACIDADE NO PORTO DO ITAQUI E AVANÇA EM TERMINAIS DE GRANÉIS LÍQUIDOS

Da Redação Portos e logística 09/01/2025 - 19:47



A Santos Brasil recebeu autorização da ANP para iniciar a operação da expansão do TGL 1 no Porto do Itaqui (MA), aumentando sua capacidade de 54 mil m³ para 85 mil m³. A conclusão da expansão do TGL 3, que adicionou 30 mil m³ de capacidade, aguarda autorização para operar, prevista para o primeiro trimestre de 2025. Já o TGL 2, em construção, terá capacidade de 85 mil m³ e deve ser finalizado ainda em 2025. Com os três terminais, a empresa alcançará cerca de 200 mil m³ de capacidade total no Porto do Itaqui, um hub estratégico para distribuição de derivados de petróleo no Norte, Nordeste e Centro-

Oeste do Brasil.

Os terminais, adquiridos em leilão em 2021, receberam investimentos superiores a R\$ 600 milhões para melhorias, incluindo novos tanques, plataformas de armazenagem e quatro linhas de píer para combustíveis. Todos os terminais foram alfandegados no ano passado, permitindo operações de

importação e exportação. Carlos Quintero, diretor de Granéis Líquidos, destaca que a nova capacidade reforça o compromisso da Santos Brasil com excelência e crescimento no setor.

A empresa está presente em oito terminais no Brasil e é reconhecida por sua governança, sustentabilidade e qualidade no ambiente de trabalho, além de integrar índices de sustentabilidade como o ISE e S&P/B3 ESG.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/01/2025

CARTEIRA GLOBAL DE ENCOMENDAS DE NAVIOS PORTA-CONTÊINERES ATINGE RECORDE DE 8,3 MILHÕES DE TEUS

Da Redação Indústria naval 09/01/2025 - 19:44



Até o final de 2024, a carteira global de pedidos de navios porta-contêineres atingiu 8,3 milhões de TEUs, superando o recorde anterior de 7,8 milhões de TEUs no início de 2023. Esse aumento ocorreu apesar das entregas de 4,4 milhões de TEUs ao longo do ano, com a capacidade contratada alcançando 2,9 milhões de TEUs em 2024. Navios de grande porte, com capacidade de 8 mil TEUs ou mais, representam 92% do total da carteira, sendo que 46% desta se concentra em embarcações de 12 a 17 mil TEUs. Estaleiros chineses dominam o setor, com 72% da capacidade contratada, seguidos por sul-coreanos (22%) e japoneses (5%).

Operadores de linhas controlam 79% da capacidade, e estima-se que sua participação aumente nos próximos anos. Entre 2025 e 2029, 99% das entregas serão realizadas, com um pico de 2,2 milhões de TEUs previsto para 2027. No entanto, a reciclagem de embarcações permanece baixa, com apenas 166 navios e 256 mil TEUs reciclados nos últimos quatro anos, elevando a idade média da frota em 1,4 anos desde 2020. Hoje, 3,4 milhões de TEUs, equivalentes a 11% da frota, têm 20 anos ou mais. Caso todos esses navios sejam reciclados nos próximos cinco anos, a frota total poderá atingir 35,8 milhões de TEUs até 2029, supondo que nenhuma nova encomenda seja feita para entrega antes de 2030.

Os segmentos menores, abaixo de 8 mil TEUs, enfrentam contração anual média de 4%, enquanto navios maiores têm previsão de crescimento de 7% ao ano. Contudo, a baixa reciclagem, influenciada por limitações como a navegação no Mar Vermelho, deve manter o crescimento médio da frota acima de 3% ao ano.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/01/2025

CONSTRUTORA SUL-COREANA INICIA CONSTRUÇÃO DO PRIMEIRO NAVIO MOVIDO A AMÔNIA DO MUNDO

Da Redação Indústria naval 09/01/2025 - 19:44



A construtora naval sul-coreana HD Hyundai Mipo iniciou a construção do primeiro navio movido a amônia do mundo, encomendado pela empresa belga EXMAR. O navio será equipado com um motor de combustível duplo, permitindo a operação com amônia e combustível tradicional. A empresa encomendou seis transportadores de combustível duplo GLP/amônia, sendo os dois primeiros, Champagny e Courchevel, batizados em uma cerimônia realizada em 6 de janeiro de 2025 nas instalações da HD Hyundai Mipo.

A amônia, que não emite carbono durante a combustão, é vista como uma solução promissora para a descarbonização do transporte marítimo, especialmente diante das regulamentações mais rígidas sobre emissões. Esses navios, classificados como transportadores de gás de médio porte (MGCs), terão 190 metros de comprimento, 30,4 metros de largura e capacidade para transportar 46 mil m³ de gás liquefeito, incluindo GLP e amônia.

Enquanto os dois primeiros navios utilizarão sistemas de combustível duplo, os restantes funcionarão exclusivamente com amônia. Além disso, os navios terão tecnologias sustentáveis, como geradores de eixo para melhorar a eficiência energética e dispositivos de redução catalítica seletiva (SCR) para minimizar emissões nocivas. Recursos avançados de segurança também serão implementados, incluindo sensores de detecção de vazamentos de amônia em tempo real, sistemas de pulverização de água e mitigação de liberação de amônia. Quando concluídos, os navios serão gerenciados pela divisão Exmar LPG France e têm previsão de entrar em serviço no segundo trimestre de 2026.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/01/2025

PROPOSTA DE PRECIFICAÇÃO DE EMISSÕES MARÍTIMAS É APRESENTADA À IMO POR 47 PAÍSES E ICS

Da Redação Navegação 09/01/2025 - 19:45



Uma proposta conjunta liderada por 47 países, Estados de bandeira, a UE e a Câmara Internacional de Transporte Marítimo (ICS) foi submetida à Organização Marítima Internacional (IMO), sugerindo um mecanismo de precificação de emissões de gases de efeito estufa (GEE) para o transporte marítimo. O texto propõe emendas à Convenção MARPOL, exigindo que empresas de transporte contribuam anualmente por tonelada de CO₂ equivalente emitida para um Fundo de Implementação da Estratégia de GEE da IMO.

A receita seria destinada a promover combustíveis marítimos de baixa emissão e financiar esforços de redução de GEE em países em desenvolvimento. A proposta é apoiada por grandes nações marítimas, Estados de bandeira como Panamá e Bahamas, e por Pequenos Estados Insulares, além da Comissão Europeia e outros países africanos e caribenhos.

O texto será debatido no Grupo de Trabalho Intersessional da OMI em fevereiro e, se aprovado no MEPC 83 em abril, poderá ser formalmente adotado ainda em 2024, com vigência prevista para 2027 e coleta de taxas de GEE iniciando em 2028. O mecanismo busca alinhar o setor à meta de emissões líquidas zero até 2050.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/01/2025

PROSAFE AMPLIA CONTRATO DO SAFE ZEPHYRUS COM A PETROBRAS ATÉ 2027

Da Redação Offshore 09/01/2025 - 19:42



Após vencer uma licitação da Petrobras, a Prosafe iniciou em abril de 2023 um contrato de 650 dias para o Safe Zephyrus, avaliado em US\$ 73 milhões, fornecendo suporte de segurança e manutenção na unidade offshore de Búzios. Recentemente, a empresa garantiu uma extensão de contrato por mais 954 dias, permitindo que a embarcação opere até setembro de 2027. O valor total do contrato estendido é de aproximadamente US\$ 109,7 milhões, com um aumento na permissão de combustível diário para 25 metros cúbicos.

Construído em 2016, o Safe Zephyrus apresenta design GVA 3000E, sistema DP3, amarração de 12 pontos e dois guindastes de 50 toneladas, com mais de 1.000 m² de área de convés. A Prosafe também prepara outras embarcações para novos trabalhos, incluindo o Safe Caledonia, que atuará no campo Captain no Reino Unido em 2025, e o Safe Boreas, mobilizado para a Austrália no mesmo ano.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/01/2025

ESTALEIROS DE XANGAI AMPLIAM PRODUÇÃO E RECEBEM PEDIDOS RECORDES EM 2024

Da Redação Indústria naval 09/01/2025 - 19:41



Três estaleiros de Xangai, sob a China State Shipbuilding Corp (CSSC), entregaram 69 embarcações e garantiram pedidos para 128 novas unidades em 2024, registrando aumentos anuais de 19% e 70%, respectivamente. Os novos pedidos, focados em modelos de médio a alto padrão, somam mais de 20 bilhões de yuans, com liquidação parcial em renminbi, fortalecendo a posição da China na construção naval.

A Hudong-Zhonghua Shipbuilding assinou um contrato com a QatarEnergy para construir 18 supergrandes transportadores de gás natural liquefeito (GNL), seguidos por outro pedido de seis navios, consolidando sua liderança global na produção de transportadores de GNL. Em 2024, a empresa entregou oito transportadores de GNL, incluindo o Greenergy Pearl, entregue com oito meses de antecedência.

A Jiangnan Shipyard entregou o primeiro grande transportador de GNL do país com tecnologia Mark III, o Al Shelila, dois meses antes do previsto, marcando sua entrada no segmento de navios com sistemas de membrana avançados. A Shanghai Waigaoqiao Shipbuilding ultrapassou 100 milhões de toneladas de porte bruto em navios concluídos, após entregar o FPSO Jaguar. A empresa, que comemora 25 anos, entregou 579 embarcações desde 2003, incluindo o primeiro grande navio de cruzeiro construído internamente na China, o Adora Magic City, em 2023. Atualmente, trabalha no Adora Flora City, com entrega prevista para 2026, já com 91% da carga de trabalho concluída.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/01/2025

DP WORLD ULTRAPASSA 100 MILHÕES DE TEUS E CONSOLIDA LIDERANÇA NO COMÉRCIO GLOBAL

Da Redação Portos e logística 09/01/2025 - 19:41



A DP World ultrapassou 100 milhões de TEUs em capacidade de movimentação de contêineres globalmente, alcançando 9,2% de participação no mercado global de contêineres. O marco é resultado de mais de US\$ 11 bilhões em investimentos na última década, incluindo expansões, novos desenvolvimentos e aquisições. Desde 2014, a capacidade da empresa cresceu 33%, passando de 75,6 milhões de TEUs para um portfólio alinhado à demanda global. Nos últimos 12 meses, a capacidade bruta aumentou 5%.

Entre os investimentos de 2024 estão a expansão do London Gateway, no Reino Unido, com um quarto berço que adiciona 900.000 TEUs à capacidade anual, e o projeto no Porto de Callao, no Peru, que aumentou a capacidade do Terminal Sul em 80%. Outros projetos incluem novos portos no Senegal e na Índia, além de iniciativas na Romênia e na Turquia.

A empresa segue com projetos como a ampliação do Terminal de Contêineres de Belawan, na Indonésia, a modernização do Porto de Sapangar, na Malásia, e a fusão de operações na Turquia, que adicionou 500.000 TEUs de capacidade anual. Ela projeta que o mercado global de contêineres crescerá 2,8% em 2024 e trabalha para atender à demanda com soluções logísticas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/01/2025

PORTO DO AÇU E YAMNA ANUNCIAM ACORDO PARA DESENVOLVIMENTO DE UMA PLANTA DE AMÔNIA VERDE

Da Redação Portos e logística 08/01/2025 - 20:17



Esse será o primeiro projeto da Yamna no Brasil e terá capacidade de produção de até 1MTPA

O Porto do Açú e a Yamna, empresa inglesa especializada na produção de hidrogênio verde e seus derivados, firmaram um acordo de reserva de área no hub de baixo carbono do Porto do Açú, localizado no Norte do Rio de Janeiro, para a implantação de uma fábrica de amônia verde.

O complexo portuário está ampliando seu hub de hidrogênio e derivados, que já conta com uma área licenciada de um milhão de metros quadrados. Com a nova parceria, serão reservados mais dois milhões de metros quadrados para o desenvolvimento de novos projetos sustentáveis.

A Yamna prevê que a nova fábrica de amônia tenha capacidade de produção de até um milhão de toneladas por ano (1MTPA). A decisão final de investimento está prevista para 2027, com o início da produção das primeiras moléculas verdes em 2030.

“Estamos entusiasmados em receber a Yamna no Porto do Açú para seu primeiro projeto de amônia verde no Brasil e ansiosos para trabalhar em estreita colaboração para garantir o sucesso desta iniciativa, que posicionará ainda mais o Açú como líder na produção de hidrogênio e amônia verde”, disse Mauro Andrade, diretor executivo de Desenvolvimento de Negócios da Prumo Logística.

O primeiro projeto da Yamna no Brasil está alinhado com sua estratégia de desenvolver empreendimentos de grande escala de amônia verde nos lugares mais atrativos globalmente. O Brasil oferece uma grande oportunidade para ampliar a produção de amônia verde e atender à crescente demanda global.

“O processo de assinatura do acordo de reserva de área foi muito colaborativo e eficiente, e estamos confiantes de que essa forte cooperação continuará nas próximas fases do projeto, pavimentando o caminho para uma decisão final de investimento bem-sucedida. Gostaríamos também de estender nossa gratidão ao Porto de Antuérpia -Bruges Internacional pela contribuição inestimável para alcançar este marco importante. Na Yamna, esperamos desempenhar um papel fundamental no sucesso deste projeto, aproveitando nossa experiência em hidrogênio e amônia verde”, declarou Abdelaziz Yatribi, CEO da Yamna.

Para o CEO do Porto do Açú, Eugenio Figueiredo, o porto brasileiro oferece uma das melhores infraestruturas do país para apoiar de forma sustentável a descarbonização da indústria com calado profundo, terrenos disponíveis com acesso direto ao cais e um cluster de serviços que reúne múltiplos fornecedores de suporte portuário e marítimo. “Esta parceria destaca o papel estratégico do Açú como um hub para soluções de energia sustentável e reflete nosso compromisso com projetos inovadores que contribuem para a transição energética global”, completou o executivo.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 08/01/2025

PROJETO PUERTO BARÚ NO PANAMÁ AVANÇA APÓS APROVAÇÃO DO SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Da Redação Portos e logística 08/01/2025 - 20:16



O projeto em Puerto Barú, província de Chiriquí, no Panamá, deu um passo à frente após a aprovação da Suprema Corte de Justiça do país. Uma condicionante é que o projeto siga as normas ambientais estabelecidas. A Corte estabeleceu que as regulamentações posteriores serão definidas em colaboração com a Autoridade Marítima do Panamá (AMP), autoridades locais e a empresa desenvolvedora do projeto.

As medidas incluem a regulamentação do trânsito de navios no estreito canal cercado por manguezais, bem como o controle do número de embarcações que passam pela área diariamente, semanalmente e anualmente. O ministro ressaltou a importância de prevenir desastres como vazamentos de combustível, razão pela qual seria necessário desenvolver uma ampla capacidade de resposta para lidar com qualquer contaminação em um ecossistema tão frágil como o manguezal. A autoridade também enfatizou a necessidade de analisar de forma abrangente e completa todos os aspectos do projeto, incluindo a dragagem e o tráfego marítimo.

A Corte Suprema de Justiça se manifestou ao não admitir um pedido de suspensão provisória por grupos ambientais. O Ministério do Meio Ambiente aprovou o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) para o projeto.

O projeto Puerto Barú consiste na implantação de um porto polivalente na região oeste do país, com um cais de 850 metros e profundidade máxima de 11 metros, o que permitirá movimentar diversos tipos de cargas, incluindo granel, fracionada, líquida e refrigerada.

O projeto está sendo desenvolvido por um grupo de investidores americanos e representa um investimento estimado de US\$ 250 milhões.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 08/01/2025

ARGENTINA CRIA AGÊNCIA NACIONAL DE PORTOS E NAVEGAÇÃO (ANPYN)

Da Redação Portos e logística 08/01/2025 - 20:15



O governo argentino extingue a Subsecretaria de Portos e Vias Navegáveis e a Administração Geral de Portos (AGP)

O governo da Argentina acaba de criar a Agência Nacional de Portos e Navegação (ANPYN). No mesmo ato, extingue a Subsecretaria de Portos e Vias Navegáveis e estabelece a dissolução e posterior liquidação da Administração Geral dos Portos (AGP). A nova entidade, define o governo, buscará promover o desenvolvimento da infraestrutura portuária e otimizar o comércio fluvial e marítimo na Argentina.

O decreto 3/2025, publicado nesta terça-feira (6), define que as principais funções da ANPYN serão o planejamento, a regulamentação e a supervisão das atividades relacionadas aos portos e à navegação. A medida ocorre em um contexto de crescente demanda por melhoria da eficiência do

transporte aquaviário, redução de custos logísticos e aumento da competitividade dos produtos argentinos nos mercados internacionais.

A ANPYN é instituída como entidade autônoma na órbita do Ministério da Economia, mantendo as atribuições, competências e funções atribuídas à Subsecretaria de Portos e Vias Navegáveis, assumindo a função de Concessionária do Tronco Hidroviário Navegável.

Ao justificar a criação da nova entidade, o decreto afirma que a medida visa eliminar burocracia desnecessária e evitar a sobreposição de funções, através da supressão e substituição dos órgãos por uma nova entidade com unidade de atuação e estrutura reduzida.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 08/01/2025

COSTA SMERALDA REALIZA PRIMEIRO REABASTECIMENTO DE GNL EM DUBAI

Da Redação Navegação 08/01/2025 - 20:13



O navio Costa Smeralda, da Costa Cruzeiros, concluiu no sábado, 4 de janeiro, seu primeiro reabastecimento de Gás Natural Liquefeito (GNL) no porto de Dubai, marcando a estreia dessa operação no local. Com apoio da Monjasa e da Autoridade Portuária de Dubai, o navio tanque 'Green Zeebrugge' abasteceu cerca de 3.000 metros cúbicos de GNL, permitindo que o Costa Smeralda navegue por até duas semanas e meia.

O uso de GNL reduz emissões diretas de carbono em 20% e praticamente elimina óxidos de nitrogênio, enxofre e material particulado, tornando-o um combustível crucial no caminho para emissões zero até 2050. Além disso, o Costa Smeralda adota práticas sustentáveis como dessalinização de água, eficiência energética e coleta seletiva de resíduos, reforçando o compromisso da Costa Cruzeiros com operações mais verdes.

Atualmente em temporada nos Emirados Árabes Unidos, o navio seguirá para o Mediterrâneo em março, com um itinerário de 37 dias por destinos na África, Europa e Ilhas Canárias, concluindo a viagem em Gênova, Itália, em 7 de abril de 2025.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 08/01/2025

LDO 2025 INCLUI ENSINO MARÍTIMO COMO DESPESA OBRIGATÓRIA

Da Redação Navegação 08/01/2025 - 20:13



O Congresso Nacional aprovou em 18 de dezembro a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2025, que inclui as despesas do Ensino Profissional Marítimo (EPM) como parte das obrigações constitucionais ou legais da União. Com isso, recursos para a formação, qualificação e capacitação de aquaviários e portuários passam a ter execução obrigatória.

A medida atende a uma demanda antiga do setor e responde a um alerta feito em maio por especialistas do Centro de Inovação em Logística e Infraestrutura Portuária (CILIP) e da Fundação Vanzolini. O estudo indicou que, sem mudanças nas políticas vigentes, o Brasil enfrentaria uma crise de disponibilidade de oficiais para a Marinha Mercante até 2030, afetando a cabotagem, o apoio marítimo, e as operações de energia offshore. A ausência de profissionais qualificados não só aumentaria os custos operacionais, mas comprometeria a segurança nas operações marítimas.

O Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo (FDEPM), instituído pelo Decreto-Lei nº 828/1969, será essencial para viabilizar as iniciativas. Suas fontes de receita incluem contribuições sociais sobre a remuneração de trabalhadores do setor, parte do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante, remuneração de aplicações financeiras e receitas provenientes de cursos e publicações. O Sistema de Ensino Profissional Marítimo (SEPM), por sua vez, criado pela Lei nº 7.573/1986, é composto por 71 órgãos de execução em todo o país, abrangendo organizações navais e civis.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 08/01/2025

KEPLER WEBER BATE RECORDE COM 306 OBRAS SIMULTÂNEAS EM 2024

Da Redação Portos e logística 08/01/2025 - 20:14



A Kepler Weber encerrou 2024 com 306 obras simultâneas em execução, um recorde histórico para a líder latino-americana em soluções de pós-colheita para armazenagem de grãos e movimentação de granéis. O desempenho foi impulsionado pelo lançamento de novos produtos, como o KW Max, um secador modular com tecnologia embarcada, e o KW Biocav, alimentador de cavaco que permite o uso dessa biomassa em secadores.

O Rio Grande do Sul destacou-se como o principal polo de operações, concentrando mais de um terço das obras, mesmo após enfrentar enchentes que afetaram grande parte do estado. Segundo Jean Felizardo de Oliveira, diretor comercial da Kepler Weber, a força do agronegócio gaúcho é um estímulo para continuar desenvolvendo soluções eficientes que evitem perdas e otimizem a exportação de grãos.

Com o déficit de armazenagem no Brasil projetado em 123,3 milhões de toneladas em 2025, a empresa tem investido na construção de novas unidades e na modernização de estruturas já existentes, incluindo adequações normativas e serviços digitais através da Procer. Esse esforço reflete a urgência de maior eficiência no pós-colheita, necessária para reduzir perdas que, segundo a companhia, geraram prejuízos de mais de R\$ 40 bilhões nos últimos dois anos.

Diego Wenningkamp, diretor de implantação de projetos e serviços digitais, reforça que a empresa mantém equipes em todas as regiões agrícolas do Brasil para garantir qualidade e atender à crescente demanda. Com nove centros de distribuição no país, a Kepler Weber segue consolidando sua posição como referência no setor de pós-colheita, promovendo soluções inovadoras para o agronegócio brasileiro.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 08/01/2025

INDÚSTRIA CRESCE 3,2% EM 2024, MAS ENFRENTA DESAFIOS EM 2025

Da Redação Portos e logística 08/01/2025 - 20:13



A indústria brasileira acumulou um crescimento de 3,2% em 2024 até novembro, impulsionada pelos segmentos de transformação (+3,7%) e extrativo (+0,7%), segundo dados do IBGE. Apesar do avanço, o setor opera 15,1% abaixo do pico histórico registrado em maio de 2011, refletindo desafios estruturais e uma perda de confiança que impactam sua competitividade.



De acordo com Jonathas Goulart, economista-chefe da Firjan, entraves como insuficiência em infraestrutura, educação e ambiente de negócios dificultam o crescimento e a inovação no setor. Para 2025, o cenário permanece desafiador, com a alta do dólar e juros elevados pressionando os custos de produção e desestimulando investimentos.

A Firjan destaca a urgência de políticas econômicas estruturantes que reestabeleçam a confiança no cenário fiscal e viabilizem uma redução sustentável nas taxas de juros. Essas medidas são essenciais para fomentar investimentos em inovação e capital humano, fortalecendo a competitividade industrial e promovendo um crescimento econômico sustentável.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 08/01/2025

TERMINAIS PORTUÁRIOS MOVIMENTAM 97,2% DO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO EM 2024

Da Redação Portos e logística 08/01/2025 - 20:14



Os portos brasileiros reafirmaram sua relevância estratégica no comércio exterior em 2024, movimentando 97,2% do volume total de exportações e importações do país. Em termos de valor FOB, a representatividade foi de 82,1%, segundo estudo da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP). O transporte marítimo foi responsável por uma corrente de comércio de US\$ 492,5 bilhões, registrando um crescimento de 2,24% em relação a 2023, apesar de uma queda de 12,9% na balança comercial marítima devido à pressão de maiores importações e menores valores médios de commodities como soja (-16,5%),

combustíveis minerais (-4,07%) e minérios (-3,06%).

Produtos como café e celulose se destacaram positivamente, com crescimentos de 52,7% e 34,8%, respectivamente, em valor FOB. O presidente da ATP, Murillo Barbosa, enfatizou a importância dos terminais portuários para o desempenho econômico do país e apontou a necessidade de investimentos contínuos em infraestrutura para manter a competitividade global do Brasil.

“Para sustentar esse protagonismo, investimentos contínuos em infraestrutura e eficiência serão cruciais, garantindo que o Brasil mantenha sua competitividade e explore novas oportunidades no mercado internacional”, afirmou.

Fundada em 2013, a ATP representa 35 grandes empresas e 69 terminais privados, responsáveis por 60% da carga portuária brasileira e por 47 mil empregos diretos e indiretos, destacando seu papel essencial na economia nacional.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 08/01/2025



MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 0055/2025
Página 61 de 61
Data: 09/01/2025
www.mercosshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

Data: 09/01/2025